ANO 32.º QUARTA-FEIRA, 21 DE JANEIRO DE 1953 N.º 10.825

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA — EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º — NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

PROFILAXIAS...

Um amigo meu, fundador e propugnador entusiasta do «Centro de Profilaxia da Velhice» aconselha-me a cada passo a que dê a minha adesão a esse organismo de defesa contra os achaques, enfermidades e fraquezas da idade avançada. Não contesto as vantagens da nova associação, sobretudo se ela também tiver no seu programa—e suponho que o tem—a prática duma higiene geral, a começar muito cedo, mesmo desde a adolescência, a conservação das energias intelectuais e físicas da própria mocidade até ao fim da vida, ou quase. Mas, em meu parecer, a melhor profilaxia da velhice essencialmente reside no convivio habitual e intimo da gente moça, que é sempre motivo e causa de estimulo espiritual, de alegria e confiança para os velhos. Nos dominios da inteligência e da sensibilidade essa familiaridade, essa fraternidade, ou voluntàriamente procurada ou inconscientemente aceite, não permite perder a fé no futuro, leva a esquecer enfermidades e debilidades de alma, e ensina a manter esperanças, que são prodigioso antidoto ás realidades diminuidoras da resistência vital. Isto pelo que diz respeito, pelo que se refere tanto aos individuos, como aos povos. Talvez me iluda pensando que a eterna juventude da França—exemplo bem patente, bem visivel—se deve em parte máxima á crença e á simpatia que essa nação admirável deposita nas suas gerações novas, criadoras e construtoras infatigáveis de ideias, de concepções, de propósitos, de sonhos e de ideais em constante e inédita floração. O «Centro de Profilaxia da Velhice» decerto não deixa de atender a tal aspecto do problema. O que, todavia, pre-

JOÃO DE BARROS

(Continua na página seguinte)

A defesa da Europa
contra uma eventual agressão

PARIS, 21—O general Alfred Gruenther, chefe do estado-maior do S. H. A. P. E. declarou que os aliados atlanticos não eram suficientemente fortes para impedir a agressão, mas que poderiam opor uma resistência honrosa.

O general fazia um discurso, cujo texto foi hoje dado a conhecer, num jantar na Associação dos Antigos Pupilos do Instituto Francês de Altos Estudos da Defesa Nacional.

Gruenther declarou: «Temos a intenção de impedir uma agressão militar, mas não temos ainda a força suficiente; mas ela é já muito maior do que nunca foi. Permitir-nos-ia oferecer uma resistência honrosa e impediria o inimigo de poder cometer quaisquer erros».—(Reuter).

O general Eisenhower, com sua esposa, á sua chegada a Washington, anteontem, para o acto de posse no cargo de presidente dos Estados Unidos

Eisenhower teve hoje
o seu primeiro dia de trabalho
ainda sem Gabinete constituido

WASHINGTON, 21 — O presidente Eisenhower iniciou hoje o seu primeiro dia de trabalho ainda sem gabinete constituído. Mas espera-se que o Senado tenha uma acção rápida, quando se reunir hoje á tarde, para a confirmação das nomeações de Eisenhower para oito dos seus nove postos governamentais. Apenas o nome do secretário da Defesa, Charles Wilson, não recebeu ainda aprovação das comissões do Senado. Muitos membros do Congresso afirmam que a lei proíbe a Wilson ocupar o seu lugar enquanto tiver os dois milhões e meio de dólares em acções da General Motors Corporation, de que era até aqui presidente.—(R.).

Um dia longo mas admirável

WASHINGTON, 21—O presidente e a sr.ª Eisenhower, depois de estarem no baile da Guarda Nacional e no dos cadetes, que se realizaram nesta capital, regressaram á Casa Branca pela 1 e 30.

«O dia foi longo, mas admirável»—declarou o novo presidente dos Estados Unidos, detendo-se uns momentos na sala de entrada, antes de penetrar na residência histórica. «Mamie» confirmou com um gesto de cabeça.

Ás 8 horas de hoje, Eisenhower começa o primeiro dia de trabalho como presidente.—(F. P.).

Comentários franceses

PARIS, 21 — Os jornais da capital francesa, com excepção do orgão comunista, publicam nas suas primeiras páginas, sob titulos enormes, as informações relativas ao acesso oficial do general Eisenhower á presidência dos Estados Unidos. Todas as cerimónias vêm relatadas com abundante cópia de pormenores; jornais como o «Figaro» e o «Aurore» utilizam páginas completas com a descrição das cerimónias,

(Continua na ultima página)

Muitos incidentes de pouca monta
e várias desistências
entre os corredores do «Rallye» de Monte Carlo

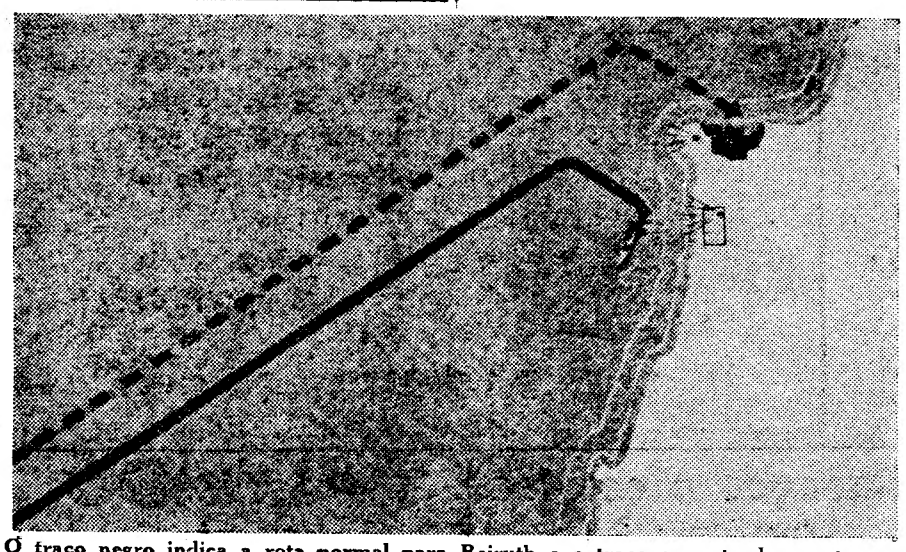
Começou ontem a disputar-se o «Rallye» de Monte Carlo, prova automobilistica de grande interesse. Os concorrentes partiram de várias cidade da Europa, mas são as provas complementares, que se disputam em Monte Carlo, que fixarão a classificação. Damos a seguir algumas notas de reportagem acerca da referida prova que nos enviam as agências telegráficas.

A passagem dos concorrentes por Madrid

MADRID, 21—109 concorrentes do «Rallye» de Monte Carlo, dos 112 que ontem partiram de Lisboa, chegaram nos prazos previstos ao contrôle de Madrid, esta noite. O carro 44, conduzido pelos franceses R. Rousseau — R. Calmels teve uma avaria a 212 kms. da capital espanhola. Depois de cobrirem sem dificuldade o percurso desde a fronteira portuguesa, os concorrentes chegaram, em pequenos grupos, a Madrid, apresentando-se ao contrôle a partir da 1 h. e 11 m., e largando a contar das 3 h. e 30, com 1 minuto de intervalo, a caminho de Burgos. Os concorrentes R. L. Révillon e E. Babouin, nos carros n.º 55 e 79, partiram de Madrid respectivamente com 5 e 41 minutos de

(Continua na página central)

O paquete «Champollion»
que se perdeu na costa do Líbano
foi erradamente guiado por um farol
cuja existência ainda não tinha sido anunciada



O traço negro indica a rota normal para Beiruth e o traço a ponteado a rota que o «Champollion» seguia. O farol que se vê mais abaixo é aquele que, por não estar ainda oficialmente anunciado, induziu em erro o comandante do paquete, que o tomou pelo do porto de Beiruth.

O dramático naufrágio do paquete francês «Champollion» na madrugada de 22 de Dezembro ultimo, na costa do Libano, para o qual não se encontrou explicação nos primeiros dias, cheios de noticiário confuso e perturbador, parece começar agora a esclarecer-se e por forma muito curiosa, com as averiguações a que procede o sr. Taillard, inspector principal da Inspecção Marítima de Marselha.

O capitão Bourde, comandante do «Champollion»—homem de 50 anos, bem experimentado nas lides do mar—aguarda serenamente o desenrolar do inquérito e fornece, entretanto, alguns elementos esclarecedores. Segundo o Direito Maritimo instituido por Colbert, se o comandante Bourde for mandado comparecer perante tribunal e se se provar a sua culpabilidade, poderá ser condenado, inclusivamente, a pena de prisão, pelo que o inspector Taillard não quer agir de animo leve, dados os plenos poderes de que está investido.

O comandante Henri Bourde—que envelheceu dez anos depois da perda do seu navio, segundo afirmam jornais franceses — procura ainda, neste momento, nas cartas da região do sinistro, um erro seu que ele não encontra, todavia. Debaixo de forte tempestade, tinha tirado a ultima posição do seu navio ás 17 e 45 do dia 21 de Dezembro. O «Champollion» seguia

(Continua na 9.ª página)

FOI PARA A SEPULTURA
com uma fortuna escondida na perna de pau?

SYDNEY, 21.—O corpo de Donald McDonald, um maritimo escocês que morreu repentinamente em Sydney, há vinte meses, com a idade de 56 anos, será exumado para ver se tem uma fortuna escondida na perna de pau.

Desde o funeral, parentes que vivem na Escócia têm declarado ter razão para acreditar que ele tinha uma soma de dinheiro, provavelmente as suas economias, escondidas na perna de pau que usava desde que perdera uma perna, num acidente alguns anos antes.—(R.).

Profilaxias...

(Continuação da pág. anterior)

tendo afirmar aqui de modo nenhum é desdenhar da missão que ele se impôs. Apenas acentuo que esta não será completa em Portugal se acaso não combater também o excessivo alheamento, ainda hoje por demais manifesto e patente, entre novos e velhos, sobretudo em matéria de arte, de pensamento e de literatura, separação nociva e cuja continuação nada justifica. Longe de mim o intuito de lisongear a juventude em detrimento dos velhos. Sou um velho, ninguém o ignora, um velho velhissimo. Os novos que me rodeiam, porém, oferecem-me, instante a instante, lições tão belas de crença no dia de amanhã que, se eu não as aproveitasse, me sentiria e até seria infinitamente mais velho. Cumpre não consentir que essas lições se percam. Aproveitemo-las, não as façamos emudecer, tentemos sempre compreendê-las e interpretá-las no melhor e mais amplo significado, que assim a nós mesmos e á pátria prestaremos um serviço inestimável. Não nos afundemos só na melancolia de ressuscitar o passado. Transcendamo-lo na ascensão de querer desvendar e conquistar horizontes que os anciãos muitas vezes julgam inacessiveis. A grande profilaxia da velhice é, para mim, não nos instalarmos no seu ambito desconsolado e desconsolador, e não, unicamente, em vencer a decadência física dela resultante.

Repito:—não desdenho da missão do «Centro». E, se alguma coisa peço, é que a alargue a ponto de principiar a exercê-la mais cedo, antes que a autêntica velhice chegue e já não aprenda, nem apreenda, o que se tenciona indicar-lhe como remédio aos seus males inevitáveis. Circunstancias várias, e que não ignoramos, envelheceram em demasia a nossa grei. E' tempo de rejuvenescer, é tempo de remoçar as virtudes fundamentais, a coragem moral, as forças tradicionais do povo, cujos alicerces foram sempre ilimitada vontade e consciente desejo de superar-se a si próprio, na marcha insaciavel para imprevistas vitórias. Volto a favor da «Liga de Profilaxia da Velhice». Mas desejo que o amor da juventude, de todas as juventudes, de alma e de corpo, seja o primacial inspirador da função que sonha desempenhar na sociedade portuguesa...

Foi condecorado

o navio espanhol que salvou os náufragos do «Santa Terezinha»

Foi hoje publicada no «Diário do Governo» a concessão da medalha de Socorros a Náufragos, de ouro, ao navio espanhol «La Palma», da Companhia Transmediterranea, de Barcelona; aos artistas Alves da Costa e a sua esposa D. Brunilde Judice; ao capitão da Marinha Mercante, sr. António de Bettencourt, comandante do paquete «Angola», e ao sr. António Maria Ferreira de Castro; de prata, ao dr. Flávio de Oliveira e Castro, secretário da embaixada do Brasil; e de cobre, ao capitão de fragata da Armada brasileira Oscar de Luís Silva.

A primeira das medalhas acima citadas foi atribuída pelos serviços que o «La Palma» prestou, salvando sete náufragos do navio-motor de pesca «Santa Terezinha», naufragado há meses ao largo da costa marroquina. As restantes medalhas traduzem o agradecimento do Instituto de Socorros a Náufragos por actos de benemerência para com esta instituição.

MARINHA MERCANTE

Maquinismos para os bacalhoeiros

VIANA DO CASTELO, 19—Procedente de Roterdão, o navio holandês «Vlier» trouxe 80 toneladas de maquinismo, destinadas ao novo navio de pesca bacalhoeiro que está em construção nos nossos estaleiros.

18.300

GRIPE?

Depressa recorra a 'ASPRO'

Tem arrepios, espirra, sente-se abatido...

Pode tratar-se de uma CONSTIPAÇÃO ou de UMA GRIPE EM COMEÇO.

Tome imediatamente 2 comprimidos 'ASPRO'

Forneça-se de 'ASPRO' para este inverno, comprando um pacote de 30 comprimidos. É mais económico.

Geralmente, tanto a constipação como a gripe abortam.

PARA MAIOR EFICÁCIA, TOME AINDA 2 COMPRIMIDOS AO DEITAR, de preferência com uma bebida bem quente. Procedendo deste modo escapará, geralmente, aos perigosos resfriamentos.

Não esqueça que, durante o inverno, 'ASPRO' também é útil contra o REUMATISMO, AS DORES DE CABEÇA, AS NEVRALGIAS, AS DORES VULGARES PROVOCADAS PELAS MUDANÇAS DE TEMPERATURA desta época de humidades e frios.

Lembre-se ainda que, graças à sua embalagem prática, higiénica e patenteada, os comprimidos de 'ASPRO' conservam indefinidamente a sua pureza

30 comprimidos 10$10, 6 comprimidos 2$40, 2 comprimidos 1$00

A carteirinha de 6 comprimidos é cómoda para trazer na algibeira ou na mala de mão

Para atalhar uma DOR DE GARGANTA, experimente gargarejar com 2 comprimidos de «ASPRO» dissolvidos num copo de água morna.

OS PAGAMENTOS Á E. C. A.

de material para alguns aeroportos portugueses

Um decreto-lei de 1952 preconizou a adopção do método de liquidação directa, previsto no regulamento n.º 1 privativo do E. C. A., para os pagamentos a efectuar aos fornecedores americanos do material a utilizar nos aeroportos de Luanda, Vila Luso, Lourenço Marques, Beira e Lumbo. Prevendo-se, porém, que não virá a ser possível utilizar tal forma de liquidação, um outro decreto publicado agora na folha oficial, determina ser necessário adaptar o referido diploma aos outros métodos previstos naquele regulamento.

Deste modo, passaram a ser extensivas as disposições do decreto-lei de Agosto de 1952, a todas as modalidades de reembolso estabelecidas no regulamento n.º 1 privativo do E. C. A..

Sestello

CABELEIREIRO

Ao serviço da Beleza Feminina

Av. da Liberdade, 190, r/c., D.to

Telef. 42386

AMALIA RODRIGUES

Coliseu Tel.. 730 Eliseu

Amanhã – Noite da Moda

Amália Rodrigues

No «RESTAURANTE» pelas, 23.45 horas e no «WONDER-BAR», pela 1 hora

São formidáveis os Sais ENO'S

Um copo de SAIS DE FRUTOS ENO'S pela manhã assegura boa disposição para o resto do dia.

80 anos de existência garantem a qualidade dos

SAIS DE FRUTOS ENO'S

Casacos e estolas

de astrakan e vison

Lindissimos vendem-se baratos. David Kit— Av. Sidónio Pais, 24 — Tel. 48089.

CALÇADO

De todos os tipos e para todos os preços na maior liquidação de todos os tempos.

R. dos Fanqueiros, 266 (Esquina de St.ª Justa)

Preencha, recorte e envie-nos este cupão. Na volta do correio remetemos às firmas interessadas o nosso folheto elucidativo

À OVIC R. DO OURO, 266 - LISBOA
Firma _____
Nome _____

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Intitula-se «Não vale a pena ser mau» a peça infantil original de Anibal Nazaré.

—Foi enviado, telegràficamente, convite ao maestro António Lopes, que se encontra no Rio de Janeiro, para director musical da companhia de revistas que vai actuar no Teatro Variedades.

—Ingressaram na companhia do Teatro Monumental, para participarem do desempenho da comédia «As mulheres de quem se fala», as atrizes Elvira Velez e Idalina Guimarães.

—Por motivos imprevistos, não se efectuaram, no Teatro Sá da Bandeira do Porto, as representações da revista «Quando canta Portugal».

—Num dos teatros do empresário Vasco Morgado deve actuar brevemente um conjunto folclórico sul-americano.

—O actor José Amaro deixou de exercer o cargo que ocupava a bordo do paquete «Vera Cruz», não tendo já efectuado a decorrente viagem daquele paquete ao Brasil.

—Passou a ter o titulo de «O Sapatinho de Cristal» a peça infantil de António Cruz, há tempos anunciada com o titulo de «Cinderella».

—Está prevista para o dia 1 de Fevereiro a terminação da epoca que a companhia folclórica brasileira está a efectuar no Teatro Variedades, seguindo a companhia para o Brasil no dia 6.

«O comissário de polícia»

estreia-se esta noite no Império

«O comissário de policia», que Constantino Esteves realizou baseado na obra de Gervásio Lobato, é a alegre e movimentada comédia, cheia de caracter e pitoresco que esta noite se estreia no Império. Vive nela aquela graça autenticamente portuguesa que faz rir sem ofender, tal como sucedeu quando se estreou em 1900. Por esse motivo continuam a ser um

Uma das dez mulheres mais belas do Mundo

Ante a beleza morena de CARMEN SEVILHA, os brasileiros do Rio de Janeiro, verdadeiramente entusiasmados com a formosura desta trepidante artista espanhola, á sua chegada no famoso transatlantico «Julio Cesar» chamaram-na de «uma das mulheres mais belas do Mundo». Carmen, que anda de visita por toda a América, tem sido ovacionadissima pelo publico conquistando os maiores elogios e aplausos, esperando-se ansiosamente em todos os países americanos a estreia do seu recente filme colorido «IRMÃ SAN SULPICIO», que está despertando o maior interesse. Fala-se já de que emissários de Hollywood a rodeiam com as s/ grandes promessas e que CARMEN SEVILHA... há-de ser difícil sugestionar por muita espanholissima que é. Veremos!

atractivo os percalços sofridos por aquele grave conselheiro que, devido ao fraco que tem por uma donairosa criada de servir, desvia da posse da legitima e feroz esposa umas determinadas joias e declara ter comprado um bilhete de lotaria que, infelizmente para ele, tem a sorte grande. A esposa intervém, intervém o vizinho comissário de policia, intervêm alguns amigos—com uma actividade tal que as coisas cada vez se complicam mais. As sucessivas peripécias da comédia são de gargalhada permanente para o que não concorre menos a interpretação, a cargo de um grupo de artistas tão escolhidos que entre eles figuram os nomes de Antonio Silva, Cremilda de Oliveira, Manuel Santos Carvalho, Elvira Velez, Igrejas Caeiro, Eugénio Salvador e Vasco Santana.

Primeiras exibições

«A vendedora de fantasias», no Capitólio

De tempos a tempos, é-nos dado apreciar um filme argentino, que chega até aos nossos «écrans», sem que, contudo, deixem qualquer impressão duradoira. São, no entanto, filmes agradáveis, filmes-passatempo, que, como «A vendedora de fantasias», nos fazem rir durante duas horas.

O inverosimil das situações criadas pela imaginação de uma jovem, obcecada pelo espírito detectivesco apreendido das novelas do género, derrocola-se perante os nossos olhos já habituados a este género de incongruências inocentes.

O realizador Daniel Pynain conduziu a acção de modo a despertar, no publico que gosta, um interesse crescente que culmina com um desfecho-surpresa.

Os principais papeis, a cargo de Mirtha Legrand, Alberto Closas e Homero Carpena, foram desempenhados de acordo com as exigências do argumentista. Complementos agradáveis.—*Visor 24.*

50 animais ferozes

Hoje, no Coliseu. Elefantes, ursos de todas as raças, leões, zebras, cavalos selvagens, cavalinhos, macacos, na grandiosa companhia de circo internacional. Amanhã, «matinée»

Os gigantes do circo, as maiores atracções do Mundo, a mais extraordinária gigantesca companhia está agora no Coliseu.

Mais de 50 animais! Seis elefantes, que dançam, sentam-se, bailam, são acrobatas e atravessam p o n t e s! Ferozes leões da Abissinia, rugindo numa floresta em fogo! Ursos de todas as raças, brancos, pardos e pretos, que fazem inverosimeis habilidades. Manadas de cavalos em liberdade, que se numeram por si próprios e destinguem as suas cores. Dezenas de ponеis, engraçadissimos e inteligentissimos cães jockeys. Macacos, zebras selvagens e outros.

Pepe, um dos anões do Coliseu

Entre as atracções humanas, o intrepido *Pirata do Ar*, o mais acrobata de todos os tempos. Anões! Cozinheiros cómicos! Um formidável aramista, que é o prodigio do seculo! Palhaços! A mulher que baila no espaço, suspensa por um fio, e muitos outros fenomenos. Amanhã, «matinée» ás 16 horas, espectáculo para crianças sem reservas de idades, e para todo o publico.

Recintos de diversões

No Olimpia Clube estreia-se hoje a vedeta de baile Carmen Roger, que actua pela primeira vez em Portugal.

HOJE Em espectáculo inteiro às 21 e 45
no **Maria Vitória**
ESTREIA
Da comédia em 3 actos de Muñoz Seca, tradução de Ernesto Rodrigues, Félix Bermudes e João Bastos
A CARTA ANONIMA
O 2.º grande espectáculo alegres desta temporada
com
Maria Lalande **Assis Pacheco**
Josefina Silva * António Sacramento * Fernando Borsatti * Rogério Paulo * Susana Prado * Armando Cortez e José de Castro nos principais papeis
ESPECTÁCULO SEM CLASSIFICAÇÃO ESPECIAL PARA INDIVIDUOS COM MAIS DE 13 ANOS

HAITI?

FÉRIAS DE CARNAVAL
na Colónia «Um Lugar ao Sol»
Como nos anteriores, a F. N. A. T. reabre este ano, durante o periodo carnavalesco, a Colónia «Um Lugar ao Sol» para esses dias de férias. Os preços, desde o jantar de sábado até ao pequeno almoço de quarta, são os seguintes: adultos, 90 escudos; crianças até os cinco anos, 22 escudos; dos cinco aos doze anos, 44 escudos, e dos doze aos quinze anos, 66 escudos. As inscrições devem ser feitas até 12 de Fevereiro.

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
Hoje e amanhã às 21.30-Ultimas representações
MEIA NOITE
Espectáculo sem classificação especial para individuos com mais de 13 anos
Sexta-feira 23, Sábado e Domingo
O CASO DO DIA

PROGRAMA DE HOJE
(em estreia)
I—«Le rêve»—Ballet de Janine Charat, com musica de Franz Liszt
II—«Cygne noir»—Musica de Tchaikowsky, coreografia de Petipa, por Helène Trailine e Peter Van Dijk.
III—«Gestes pour un génie»—Ballet de Maurice Caseneuve, musica de J. Wilford Carret, coreografia de Janine Charrat.
IV—«Pas de quatre»—Musica de Pugni, coreografia de Anton Dolin, com Janine Charrat, Helène Trailine, Maria Fris, Tania Ouspenska.
V—«Oiseau bleu» — Musica de Tchaikowsky—Maria Fris e René Bon.
VI—«Une étrangère á Paris»—Ballet de Janine Charrat, musica de Jean Wiener e Danny Barclay, coreografia de Janine Charrat, «décor» de Alexis de Giers.

TEATRO
MONUMENTAL
EM ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
VASCO MORGADO apresenta HOJE ás 21.30, num novo e sensacional programa
A Grande Companhia de Bailados
de JANINE CHARRAT
com HELENE TRAILINE — RENÉ BON — com PETER DIJK
WLADIMIR OUKHTOMSKY—MARIA FRIS e CORPO DE BAILE—GRANDE ORQUESTRA sob a direcção do maestro DANIEL STIRN — Pianista-solista: JACQUELINE EMERY—*Espectáculo sem classificação especial (para maiores de 13 anos)*
A SEGUIR: «*AS MULHERES DE QUEM SE FALA*», com *Laura Alves, Irene Isidro, Tomás Alcaide e Barroso Lopes*

SABADO, ás 17 horas, grandiosa «matinée» pela Grande Companhia de Bailados de JANINE CHARRAT

O PRIMEIRO FILME PORTUGUÊS
ESCOLHIDO PELA EMPRESA DO
IMPÉRIO
É APRESENTADO HOJE

Um exclusivo DOPERFILME
Espectáculo sem classificação especial, para maiores de 13 anos

ANTONIO SILVA-CREMILDA DE OLIVEIRA-M. SANTOS CARVALHO-ELVIRA VELEZ
IGREJAS CAEIRO-EUGENIO SALVADOR-JULIA BARROSO-GRAZIELA MENDES
e VASCO SANTANA
São os principais interpretes da comédia de GERVASIO LOBATO

O Comissário de Polícia

Realização de CONSTANTINO ESTEVES

Marika Rökk e Johannes Heesters vão fazer as delícias dos lisboetas a partir de sexta-feira, no Eden Teatro, na imortal opereta «A PRINCESA DAS CZARDAS», agora transposta para o cinema em maravilhoso AGFACOLOR, pelo grande director Georg Jacoby, que nos deu o maior êxito do cinema de todos os tempos: «A Mulher dos meus sonhos». «A PRINCESA DAS CZARDAS», e as deliciosas melodias ciganas de Emmerich Kalman vão constituir, a partir de sexta-feira, o grande cartaz de Lisboa, no EDEN TEATRO. É um exclusivo Vitória Filmes.

ULTIMA SEMANA DE REPRESENTAÇÕES!
em 2-sessões-2 às 20.30 e 22.45 horas
NO VARIEDADES
COM A REVISTA POPULAR
ACHO-TE UMA GRAÇA!...
Que vai sair de cena em pleno triunfo por a
COMPANHIA FOLCLORICA BRASILEIRA
ter já pouco tempo para actuar em Lisboa
e querer apresentar todo o seu reportório.
3.ª FEIRA, 27 Estreia da revista BALANÇA MAS NÃO CAI...

ESPECTÁCULO PARA ADULTOS (para indivíduos com mais de 18 anos)

TEATRO AVENIDA
2 SESSÕES HOJE às 20.45 e 22.45
O artista que assombrou Lisboa
MAX
O HOMEM DAS COISAS IMPOSSÍVEIS em telepatia, alta sugestão, magnetismo, e tudo quanto há de misterioso, emocionante e inacreditável
(Para maiores de 18 anos)

HAITI?

CRISTAL Exito colossal!...
Grande sucesso do famoso «show» de grande espectáculo
FOGO NA CANGICA!!!
Alegria - Movimento - Originalidade - Graça - Linda música e novos bailados. UM ESPECTACULO EM CHEIO!...
APRESENTADO pelo inimitável BADU com a colaboração dos artistas da Companhia Folclórica Brasileira
Marilu ● Trio de Ébano ● Wilma Riso ● Jane Brasil ● Shirley ● Carlos Lisboa e seu «Ballet» Carioca e ainda Mister Broni e a extraordinária atracção de grande sucesso
SEXTETO BRASIL MORENO
COM A ESTONTEANTE «CROONER» DORINHA
Incomparáveis interpretes da música brasileira em novos SAMBAS, BAIÕES E MARCHINHAS
No mesmo programa: um grande acto de «Music-Hall» com
A vedeta do baile espanhol LOLITA NARANJO
Ester de Murillo — Carmen Iturbi — Hermanas Montijo — Mary Angeles — Lita Gong — Maria Luisa Vasquez e as aplaudidas orquestras
TAVARES BELO com MONIZ TRINDADE e HARLEM-JAZZ com RICARDO SANTOS
Amanhã — DUAS ESTREIAS:
A estrela de baile clássico FELI SUAREZ
A gentil bailarina Mary Carreres
E UM GRANDIOSO BAILE DE MÁSCARAS

MAXIME O «DANCING» DA MODA - O MELHOR EM TUDO
SÓ SUPER-EXITOS!
LUCY y JACK PENZES
O IMPOSSIVEL EM ACROBACIA BURLESCA
A extraordinária e dinamica vedeta MARY MERCHE
OS REIS DA GARGALHADA JÚJÚ-ALMEIDINHA
MARIA y MARTIN Ballet BRISAS DE ESPANHA
e ainda: JOSÉ VIANA, ABILIO HERLANDER, ORISA DANTÉS, RAUL SOLNADO, ANTONIO BAIÃO, CARMEN CASTILLO, CARMENCITA ROIG e as «8 MAXIME GIRLS»
Música de baile pelos dinamicos conjuntos TROPICAL BOYS e JOSÉ MESQUITA E A SUA ORQUESTRA
AMANHÃ: GRANDE BAILE DE MÁSCARAS

TANGO
Entrada livre seleccionada
O Dancing Moderno do Parque Mayer
Apresenta em continuação de grande sucesso Margot Gallego e Méli Nardy
HOJE primeiro baile de máscaras com muitas surpresas
Musica de baile pelo conjunto Tango com o seu cantor Manecas
5.ª feira: Estreia de uma grande atracção francesa pela 1.ª vez em Portugal

Hoje NOS CINEMAS ODEON-PALACIO

A insinuante actriz **Sonja Ziemann** e o veterano **Paul Horbiger**, numa maravilhosa opereta em deslumbrante **AGFACOLOR**

A RAPARIGA da FLORESTA NEGRA

Distribuição de *Exclusivos Triunfo*

Espectáculo sem classificação especial, para individuos com mais de 13 anos

---

OLIMPIA CLUB

HOJE ESTREIA DA ESTRELA DE BAILE

CARMEN ROGER

Um grande programa com LITA INSA

ISABELITA TOMAZ — MARGOT MOLINA — ROSITA ISARD — CARMEN UBILLA — BENITA ROSA

Orquestra portuguesa ROYAL JAZZ com o seu cantor ABREU MOREIRA

ORQUESTRA ESPANHOLA DAVID Y SU CONJUNTO

VISITE O NOSSO **RESTAURANTE** com entrada pela RUA DOS CONDES, 9

CEIAS com FADOS e GUITARRADAS pelos mais populares artistas

Tome nota: Amanhã!

COMO SEMPRE... O MELHOR!... O UNICO COM GRANDES TRADIÇÕES DE FESTA!

Sousa

Continua a apresentar Extraordinários

SALDOS DE BALANÇO

LÃS, SEDAS, VELUDOS e ALGODÕES NACIONAIS E ESTRANGEIROS — VAYELLAS INGLESAS — ESCACESES — LINGERIE SUIÇA, LISAS E ESTAMPADAS — RENDAS, GUIPURES, VALENCIANAS E LINGERIE — BORDADOS INGLESES — TULES SEDA — TAILLEURS — BLUSAS EM CHIFON E LINHO C/ RENDAS E BORDADOS — FATOS DE BANHO — MALHAS DE LÃ EXTERIORES E INTERIORES — COMBINAÇÕES MALHA SEDA C/ RENDAS — GABARDINES — MALAS — LENÇOS — ECHARPES — CHAPEUS CHUVA — CINTOS — LÃS EM FIO E BIJUTARIAS FRANCESAS.

R. Garrett, 76 — CAVE — Telef. 26101/63139 — LISBOA

ATENÇÃO

Industriais Portugueses

ao programa

Robbialac

com **Lança Moreira** e **Maria Pereira**

que será transmitido hoje, às 20 horas e 45 minutos, pelo Rádio Club Português

---

BELAS ARTES

O GRANDE

CARNAVAL

DAS

NAÇÕES

será o maior acontecimento do ano de 1953

RESERVE A SUA MESA

AMANHÃ NO **CRISTAL**

O MELHOR E O MAIS ALEGRE DE LISBOA

Natividade Pereira

LUSO

T. da Queimada. T. 32889

Animador: Modesto Maia

FADOS por Natividade Pereira—Isaura Alice de Carvalho—Fernando Gasparinho — Joaquim Geraldes — António Pires. CANÇÕES com NOEMIA CRISTINA—Camarinha e Pedro Leal—

SERVEM-SE CEIAS

SEXTA-FEIRA

Amália

HAITI?

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE: **O comissário de Policia** — IMPÉRIO; **A Rapariga da Floresta Negra** — ODEON E PALACIO

São Luiz — Telf 27172

A's 15.15-18.15-21.30

2.ª SEMANA SENSACIONAL

MULHERES SEM NOME

com Simone Simon, Valentina Cortese e Vivi Gidi

(Para maiores de 18 anos)

EDEN — Telef. 20768

A's 15.30-18.15-21.30

Três maridos enganados

Uma história deliciosa, com *Emlyn Williams* e *Eve Arden*

(Para maiores de 18 anos)

SÃO JORGE — Plat. 54153-Bal. 54154

A's 15.15--18.15--21.30

(Em ultimas exibições)

Alves da Cunha no grande filme português

DUAS CAUSAS

(Para maiores de 13 anos)

IMPÉRIO

Telefs.: Plateia 55134, Balcões, 55135.

A's 21.30: ESTREIA

Da engraçadissima comédia portuguesa

O comissário de Policia

c/ António Siva, Santos Carvalho, Cremilda de Oliveira, Elvira Velez, etc.

(Para maiores de 13 anos)

ODEON — Telef. 26283 — A's 21 e 30

PALACIO — Telef. 47163 — A's 21 e 30

Estreia de sensação

A rapariga da Floresta Negra

Um deslumbrante Agfacolor, com Sonja Ziemann e Paul Horbiger

(Para maiores de 18 anos)

LIS — Tel. 48560

3 histórias proibidas

As 21,15 **Afinal... era patroa**

(Para maiores de 18 anos)

TERRASSE — Tel. 20917—As 21.15

O milagre do quadro

Duas semanas de amor

(Para maiores de 13 anos)

TIVOLI — Telef. 50595

A's 15-18.15-21.30

2.ª semana de êxito do maravilhoso filme em tecnicolor

(p. maiores de 13 anos)

QUANDO O CORAÇÃO CANTA

com a grande vedeta SUSAN HAYWARD

POLITEAMA — Tel. 26300

A's 21,30—EXITO TOTAL!

A nova versão da imortal obra de Victor Hugo

OS MISERAVEIS

c/ Michael Rennie e Debra Paget

(Para maiores de 18 anos)

Todos os dias: A's 15.15--18.15--21.30

MONUMENTAL — TEL. 55131

A's 15.15—18.15 - 21.30

A comédia musical em tecnicolor

TRÊS RAPARIGAS MODERNAS

com *Esther Williams* e *Joan Evans*

(Para maiores de 13 anos)

CONDES — Telef. 22523

Extraordinário êxito da apaixonante história de amor italiana

ALINA

A's 15.15 - 18.15 - 21.30 com *Gina Lollobrigida* e *Amadeo Nazzari*

(Para maiores de 18 anos)

CAPITOLIO — TEL. 27493

A's 21.30 — GRANDE EXITO!

A comédia policial de intensa gargalhada

A vendedora de fantasias

com Mirtha Legrand

(Para maiores de 18 anos)

REX — Telef. 29656

O SR. FAZ TUDO

As 21 h **O Gavião do Deserto**

(Para maiores de 13 anos)

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

Francis nas corridas

com Donald O'Connor

(Para maiores de 13 anos)

DIGA-NOS A VERDADE

Prof. ADELINO PALMA CARLOS

Prof. Adelino Palma Carlos

—Porque escolheu o curso de Direito, sr. professor?

—Começou por uma pergunta que me embaraça.

—?

—Quando era novo tinha a impressão de não haver melhor vida do que a de advogado. Depois, meu pai era um grande admirador da vida do foro.

—Se não fosse advogado, o que gostaria de ser?

—Advogado, com certeza.

—Foi bom estudante?

—Fui, infelizmente.

—Lembra-se da sua primeira causa?

—Nunca mais a esqueci. Era ainda estudante.

—Ganhou ou perdeu?

—Consegui a absolvição duma pobre mulher, que furtou um cordão de ouro porque tinha fome. Foi na Boa Hora e ainda havia jurados...

—Acha que o juri era vantajoso para os advogados?

—Sem duvida. Um bom advogado só lucrava com a existência do juri. A Justiça é que não, já o afirmei num trabalho meu.

—Qual foi a sua primeira «paixão profissional»?

—O Direito Penal. A minha tese foi sobre essa matéria.

—Qual é o seu ideal de bondade humana?

—A bondade de Cristo.

—Que heroi da vida real mais admira?

—O pescador.

—Tem predilecção por algum feito histórico?

—Não. A História é um drama em que não podemos distinguir personagens.

—Quando prepara as suas defesas?

—Trabalho sempre de madrugada.

—Escreve os discursos forenses?

—Não. Acho que, se não forem feitos de improviso, perdem todo o dom de comunicabilidade que devem ter.

—Então, como prepara as suas defesas?

—Esquematizo o assunto. e marco os pontos sobre que devo falar. A's vezes chego a construir algumas frases e...

—E...?

—Experimento o seu efeito, em voz alta.

—Preocupa-se com o vestuário?

—Sou um desmazeladão. Muitas vezes trago a gravata torta!

—Gosta de usar chapeu?

—Sou um homem velho...

—Quantas horas dorme por dia?

—Cinco e meia a seis.

—Mesmo em férias?

—Não. Nessa altura desforro-me.

—Lê muito?

—E' o meu unico divertimento.

—Não gosta de espectáculos?

—Sob esse aspecto sou um autêntico estudante. Só vou a espectáculos ao sábado, e nem sempre.

—Quais são os seus autores preferidos?

—Os clássicos. Ainda são os grandes mestres.

—Também lê autores contemporaneos?

—Com certeza. Gosto de Aquilino Ribeiro, Ferreira de Castro, Miguel Torga e outros.

—Que livros preferia na sua adolescência?

—Devorava Zola, Balzac e Camilo, ao mesmo tempo que me comovia com Julio Dinis.

—Paixão pelos livros...

—Tive-a sempre.

—Tem alguma razão que justifique essa paixão?

—Nos livros, procuro todo o sentido da vida... e a vida, com os seus mistérios, exerce sobre mim grande atracção.

—Quanto lhe rende, em média, uma defesa?

—Não tenho possibilidade de calcular. Todavia...

—Todavia...?

—...As que faço de graça são as mais rendosas em consolação.

—Pratica desportos?

—Agora, só como assistente.

—E quando era novo?

—Joguei futebol na Faculdade.

—Gosta de futebol?

—Gosto de futebol e... do Sporting.

—Vibra quando assiste a um jogo de futebol?

—Imenso!

—E se é um Sporting-Benfica?

—Não são os desafios que mais me emocionam... No entanto, «se perco» fico com pena.

—Tem preferência por alguma cor?

O sr. prof. Adelino Palma Carlos aponta as paredes do escritório e afirma:

—Verde, como tem ocasião de ver.

—Que pensa dos seus alunos?

—Muito bem. Quando entrei para a Faculdade, como professor, estava com certo medo deles. Portaram-se de tal maneira para comigo que hoje dedico-lhes grande amizade.

—Aborrece-se quando tem de reprovar algum?

—Felizmente para mim, isso acontece raramente. Sou professor do 4.º ano e ai já está feita a selecção.

—Que opinião tem da mulher portuguesa?

—Sempre fui feminista. Admiro-a, como mulher, advogada, escritora, pintora, etc.

—Prefere as loiras ou as morenas?

—Essas preferências, para mim, já só constituem uma saudade.

—Que admira mais nos amigos?

—A lealdade.

—E nos inimigos?

— Acoragem do ódio.

—E' nervoso?

—Sou muito nervoso, mas aparentemente sou de uma calma aflitiva.

—A' noite, fica em casa?

—Sempre. Uma vez por semana tenho de ir á Ordem.

—Fuma?

—Fumo pouco, e não o faço por vicio. Gosto de ver o fumo subir... Distrai-me.

—Só por isso?

—Sim. Tanto mais que, quando quero, deixo de fumar. Nas férias nunca o faço.

—E' expansivo ou reservado?

—Expansivo. Muito expansivo mesmo. Não sou homem de arcas encoiradas.

—Isso tem-lhe acarretado aborrecimentos?

—Conquanto note que. ás vezes, é necessário ser-se prudente, nunca me dei mal com o meu feitio.

—Para terminar. sr. professor, qual é o seu maior defeito?

—Ter muitos. As outras pessoas, e não eu, é que poderão distinguir algum.

V. D.

«Dois povos irmãos»

Um artigo do dr. João de Barros transcrito pelo «Mundo Português»

O jornal «O Mundo Português», que se publica no Rio de Janeiro, transcreveu o artigo do nosso ilustre colaborador dr. João de Barros, intitulado «Dois povos irmãos». Registamos com agradecimento.

Os antigos egípcios

consideravam o ouro como simbolo da imortalidade.

Embora hoje se pense de maneira diferente, é considerado uma das melhores garantias. Prefira uma casa de confiança.

Grande Ourivesaria da Moda

RUA DA PRATA, 257

Os corredores *portugueses* mantêm-se *no «Rallye»* de Monte Carlo

(Continuação da 1.ª página)

atraso devido á necessidade de afinação do motor.

O tempo é favoravel e os desfiladeiros não oferecem dificuldade de maior até Burgos.

No controle da capital espanhola, não foi assinalada a chegada nem a partida dos motociclistas Georges e Pierre Monneret.—(F. P.).

Fernando Stock foi o 1.º a passar no «controle» de Madrid

BURGOS, 21 — A's 8 e 21, hora espanhola, chegou a este «controle» o 1.º automovel dos que ontem sairam de Lisboa para o 23 «Rallye» de Monte Carlo, e que foi o n.º 1, conduzido pelo português Fernando Stock. A's 8 e 35 chegou o n.º 2, de concorrentes franceses e depois, sucessivamente, num total de 111, chegando o ultimo ás 11 e 23. O n.º 44 ficou detido em Madrid por avaria. A saida começou a ser dada ás 9 e 22, com intervalos dum minuto. A' chegada e á partida assistiu numeroso publico.—(Efe).

As instruções erradas prejudicaram um concorrente português

LONDRES, 21 — Depois de rodarem toda a noite através da Grã-Bretanha, os concorrentes embarcaram em Dover no *fery-boat* «Lord Warden», com destino a Boulogne. De modo geral, as condições atmosféricas foram boas; os condutores apenas indicaram zonas de nevoeiro e algumas estradas cobertas de geada. O controle de Dover abriu ás 7 e 30. A's 8 e 30, quase todos os concorrentes tinham chegado; apenas dois se queixaram de ter recebido instruções erradas, ao serem penalizados por atraso. Um deles é o volante português Potier Godinho que disputa a prova com o inglês Baxter, em «Riley».

«Chegámos ao porto eram 7 e 35, disse Potier Godinho aos jornalistas. Só deviamos apresentar-nos ás 7 e 50 e disseram-nos para aguardar vez na fila dos carros já chegados, mas que deviam apresentar-se ao controle depois de nós. Esperámos, portanto, mas quando chegámos ao controle, fomos penalizados por um atraso de 8 minutos, quando é certo que estávamos adiantados. Parece-me que isto não é muito justo».

O barco com 103 carros e os automobilistas partiu de Dover ás 9 e 20, devendo chegar a Boulogne pelas 11 horas. O primeiro controle, no continente, é em Lille.—(F. P.).

O percurso através dos países nórdicos

MONTE CARLO, 21 — Apenas um dos 112 concorrentes partidos de Lisboa não pôde passar o controle em Madrid, hoje de manhã. O carro era um «Simca» guiado por R. Bussau (França).

O contingente que partiu de Monte Carlo passou hoje de manhã em Genebra.

Ventos gelados e temperaturas abaixo de zero são as condições gerais em toda a secção suiça do percurso, se bem que as estradas se encontrem livres de gelo e neve.

Tempo quente e estradas em boas condições, na Dinamarca, acolheram hoje de manhã os concorrents ao «Rallye» de Monte Carlo que partiram da Suécia.

Todos os concorrentes que chegaram a Odense disseram que o percurso através da Suécia tinha sido bastante difícil devido a estradas escorregadias, mas que durante toda a viagem ao longo da costa dinamarquesa tinham gozado de excelentes condições.

Após uma viagem relativamente calma desde Glasgow, seu ponto de partida, terão de enfrentar a pior parte do percurso de 3.300 quilómetros.

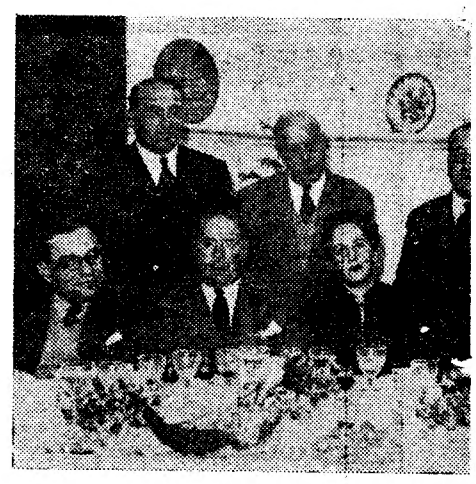
Tinham registado os tempos no controle instalado em Llandrindod Wells, no País de Gales, a noite passada, e depois percorreram durante toda a noite o caminho até á costa Sul.

Em determinada altura os concorrentes chegavam ao cais de embarque com uma frequência tal que dois funcionários do Royal Automobile Clube, que estavam a verificar os papéis, quase não puderam dar vencimento.—(R.).

Incidentes, desastres e desistências

LONDRES, 21—O Automovel Clube Britanico comunica que o incidente com o automobilista português Potier Godinho, foi aplanado com satisfação para este. O mesmo sucedeu com um incidente identico sofrido por um concorrente britanico, Sutcliffe.—(F. P.).

BADEN BADEN, 21 — A etapa Munique-Baden Baden foi disputada com denso nevoeiro, o que ocasionou vários acidentes: Labriola chocou com um camião; feriu-se na cara e desistiu da prova. A suiça Rampinelli capotou e ficou ligeiramente ferida; Elmenhorst também desistiu, devido a acidente. O inglês Clarkson desistiu por ter partido tarde de Munique. —(France Presse).



Um aspecto da

Homenagem ao d

prestada pelos seus c

A redacção do «Diário de Lisboa» prestou, ontem, uma enternecida e justa homenagem ao nosso querido camarada dr. Norberto Lopes, por motivo da sua elevação ao cargo de director-adjunto deste jornal. Num jantar íntimo, que se realizou na Gondola e decorreu num ambiente de franca e elevada camaradagem, o dr. Norberto Lopes teve ocasião de sentir quanto os seus colegas, velhos e novos, o consideram como um dos jornalistas mais notáveis do nosso tempo, bem como são apreciadas as suas qualidades de caracter, de aprumo moral e de fraternidade espiritual. Artur Portela, que, com o dr. Norberto Lopes, trabalha desde o primeiro dia neste jornal, em palavras eloquentes, fez o elogio do seu camarada. Traçou-lhe um

EM 3 LINHAS

O sr. tenente-coronel Eduardo Ferreira do Nascimento, chefe do estado-maior do comando militar de Angola, foi nomeado comandante de milicia da Mocidade Portuguesa.

///

Vai haver concurso para professor catedrático de Fisiologia (2.º grupo) da Faculdade de Medicina de Coimbra.

///

É de 1.130 contos a base de licitação da empreitada de terraplenagens, esgotos e pavimentação da Avenida do Infante Santo, no troço compreendido entre a Rua de Santana á Lapa e o Largo da Estrela. O concurso é no dia 28.

///

No próximo dia 3, realiza-se nos Paços do Concelho, ás 15 horas, o concurso para instalação eléctrica de iluminação, aquecimento e sinalização no Palácio dos Machadinhos. A base de licitação é de 70.500$00.

///

O Governo aceitou a doação dum prédio do benemérito Octávio Maria de Oliveira, em Candosa (Tábua), para instalação da «Cantina Escolar D. Maria da Encarnação», da escola mista de Várzea.

///

Em apêndice ao «Diário do Governo», foi publicado o numero 3, referente ao ano de 1952, do «Boletim da Propriedade Industrial».

///

O orçamento da receita e da despesa, para 1953, da missão geográfica de Angola, é de 1.575 contos.

///

«O Mundo Português», do Rio de Janeiro, transcreveu, com título á largura de página, a entrevista que há dias publicámos com Amália Rodrigues.

///

Alfredo Gandara vai responder em carta aberta a uma circular enviada pela direcção do Sindicato dos Jornalistas aos sócios desta colectividade.

///

Está constituido o juri que vai examinar os candidatos ao lugar de professor extraordinário do Instituto Superior de Agronomia. Preside o vice-reitor da Universidade Técnica, professor Amzalak.

MODERNAS

Elegantes, práticas pelos mais

Em tecidos e padrões es

Gandara

ssistência ao jantar

r. Norberto Lopes

amaradas de redacção

justo perfil, marcando, não apenas o seu admirável labor literário e jornalistico, a sua devoção total pelo «Diário de Lisboa», mas ainda as virtudes que o tornam um raro valor humano e um chefe compreensivo e tolerante, que nunca se quis colocar em «vedeta» e que recolhe agora, sem diminuir ninguém, os frutos naturais do seu trabalho de trinta e dois anos. Afirmou ainda que o dr. Norberto Lopes ascendeu ao novo cargo com o sufrágio unanime da redacção.

Falaram em seguida Felix Correia, que afirmou ser uma das maiores alegrias que teve na sua vida de jornalista a escolha do dr. Norberto Lopes para o cargo de director-adjunto do «Diário de Lisboa», e Eurico Costa, em nome dos redactores mais novos, que afirmou ser o nosso querido camarada a expressão genuina da alma da redacção.

Saudado por uma calorosa salva de palmas, Norberto Lopes agradeceu a homenagem de que era alvo. Fê-lo em palavras sóbrias, mas tocantes, recordando alguns dos seus companheiros, e traçou depois o elogio do nosso querido director, sr. dr. Joaquim Manso, afirmando que o «Diário de Lisboa» é a sua obra: pensamento e acção, inteligência e caracter. «Sendo uma obra do espírito, acrescentou, é também uma obra de generosidade, de compreensão humana, de coração. Todos nós temos por ele, mais do que admiração e respeito, verdadeira veneração. Ele é o nosso guia, o nosso amigo, a nossa boa estrela. Trinta e dois anos de convivência, experimentando as mesmas alegrias e sofrendo as mesmas penas, representam na nossa vida, por breve que seja, uma larga etapa, e, sobretudo, um traço forte de união que aproxima o pensamento, modela o caracter e cria afinidades indestrutiveis». Dirigiu-lhe, por isso, as suas mais efusivas saudações, fazendo ardentes votos por que a sua vida se prolongue, «pois ele é a trave mestra do edificio que todos ajudámos a erguer, alguns, infelizmente já bem poucos, desde os fundamentos, outros quando a obra começava a tomar vulto e ainda outros mais recentemente, quando se festejou a colocação do pau de fileira, ou seja a maioridade do jornal».

Estas afirmações provocaram na assistência uma vibrante ovação. O dr. Norberto Lopes referiu-se ainda aos srs. drs. Guilherme Pereira da Rosa e Ruela Ramos, membros do conselho de Administração da «Renascença Gráfica», a quem o «Diário de Lisboa» já muito deve e que podem ainda prestar-lhe grandes serviços. Por fim, recordou algumas figuras desaparecidas do nosso convivio, nomeadamente, Pedro Bordallo, Alfredo Vieira Pinto e o nosso saudoso camarada Norberto de Araujo.

Homenagem significativa esta, que marca uma data na vida do nosso jornal, revestiu-se de um fraterno calor de amizade e de carinho.

Está a ser revisto

o processo dum inventor de gasolina sintética

preso há quatro anos na Penitenciária

Há cerca de quatro anos, foi condenado a 18 anos de prisão Vicente Maestre y Amat, de nacionalidade espanhola, por burlas levadas a efeito, segundo constava do respectivo processo, dizendo-se inventor de um processo do fabrico de gasolina sintética, invenção que, então, foi tomada como fantasia da sua imaginação e artificio fradulento, por virtude do qual teria obtido alguns milhares de contos das pessoas dispostas a financiar a exploração do invento.

Ao cabo de quatro anos de cativeiro, o preso continuou sempre a dizer que o seu invento para obtenção de gasolina sintética era uma realidade e não uma fantasia, afirmando-se pronto a pô-lo á prova perante técnicos idóneos.

O sr. dr. António Abrantes Tavares, director da cadeia da Penitenciária de Lisboa, começou a interessar-se pelas declarações do preso e convenceu-se de que elas poderiam, talvez, ser concretizadas por técnicos. E, assim, requereu ao ministro da Justica no sentido de serem efectuadas pela Policia Judiciária novas investigações para esclarecimento do caso.

Foi, então, encarregada a 6.ª Secção da Polícia Judiciária de proceder a novas investigações, sendo incumbido das referidas diligências o inspector sr. dr. Fernando Luso Soares, que escolheu para seus colaboradores, nesta importante diligência, o chefe Amado e o agente Carlos Santos, os quais, ao cabo de várias investigações com depoimentos e experiências feitas, organizaram um processo com 4 volumes e cerca de 1.400 páginas.

Feitas as experiências com a presença de técnicos e homens de ciência, na Cadeia da Penitenciária, com a assistência dos investigadores e do director daquele estabelecimento prisional, o recluso procedeu á confecção da gasolina sintética com vários ingredientes que constituem segredo da sua invenção. Este carburante foi em seguida utilizado pelos automóveis da Polícia Judiciária, os quais percorreram meia centena de quilómetros. A Policia, que partira do principio de que a invenção era falsa, após a experiência acabou por se render á evidência. Em todas as experiências feitas, por mais de uma vez, verificou-se que este carburante era tão bom como a gasolina e dava até maior rendimento de carburação, sem o menor inconveniente para o maquinismo dos carros.

Tanto técnicos, como cientistas, e os próprios investigadores se encontraram, agora, perante realidades que não podem ser tomadas nem como falsas, nem como fantasias.

O sr. dr. Luso Soares, inspector da Policia Judiciária, depois de outras investigações a que mandou proceder, chegou á conclusão de que o referido preso havia sido condenado por provas falsas apresentadas no processo inicial que deu motivo á condenação do inventor de gasolina sintética, em que se fazia crer que ele não tinha qualquer processo de invenção e, em virtude da prova agora produzida, ordenou a detenção do queixoso no processo primitivo, que é o engenheiro sr. António de Almeida Rovisco Garcia, contra quem vai haver procedimento criminal, assim como contra numerosas pessoas envolvidas no referido processo, por perjurio.

O actual processo de revisão vai ser enviado ao Tribunal da Boa Hora para o respectivo julgamento de reabilitação do arguido.

Pequenas obras de restauro

a levar a efeito este ano

A Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais vai despender, em pequenas obras eventuais, 162 contos, assim discriminados: Hospital Sobral Cid, 40.000$00; Conselho Superior de Obras Publicas, 500$00; Liceu Nacional de Portalegre, 6.000$00; Escola Industrial e Comercial de Portalegre, 1.500$00; Colónia Penitenciária de Alcoentre, 30.000$00; Instituto de Medicina Legal do Porto, 5.000$00; Direcção-Geral dos Registos e do Notariado, 1.000$00; Prisão-Escola de Leiria, 30.000$00; Direcção-Geral da Justiça, 3.000$00; Cadeia Civil do Porto, 45.00$00.

O sentido dos acontecimentos (2)

A nota em que o alto comissário britanico anunciou a prisão de seis chefes nazis em Dusseldorf e Hamburgo oferece, á meditação dos homens do nosso tempo, esta passagem singularmente evocativa: «Trata-se de um grupo de antigos dirigentes do Partido Nacional Socialista que conspiravam para se apoderarem do poder e cuja actividade constituia um perigo evidente para a segurança dos quatrocentos mil soldados aliados que se encontram na Alemanha. As investigações a que se procedeu provaram que estavam em contacto com uma vasta organização subversiva e com elementos comunistas de outros países, do Leste e do Ocidente».

Os nomes e as circunstancias, que emprestam a este episódio folhetinesco um significado inconfundivel, relacionam-se, directamente, com a tragédia que o Mundo viveu há uma escassa duzia de anos. Sir Ivone Kirkpatrick é o símbolo actual e presente da incompreensão dos anglo-americanos para o fenómeno alemão. O actual alto comissário britanico era o conselheiro escutado do embaixador Nevile Henderson, ultimo representante oficial da Grã-Bretanha junto da corte hitleriana.

Os conspiradores presos por sua ordem, pertencem ao escol da geração feita na estufa, de uma dialectica estranha cujas modalidades e cujos efeitos subtis exprimem o niilismo e a demagogia mais dissolventes: a dialectica de Goebbels. O dr. Naumann, foi com Hans Fritszche, como ele envolvido na conspiração, um colaborador directo do ministro da Propaganda do Terceiro Reich.

Naumann fazia parte da lista dos ministros que o Fuhrer legou ao seu sucessor, o almirante oDenitz, e que incluia, igualmente, o nome do dr. Gustavao Schell, outro implicado na conspiração. Esses ministros deviam assumir o encargo de ressuscitar, no momento oportuno, o regime nacional socialista e a sua ideologia. Acompanhou o Fuhrer até o momento de este se suicidar no abrigo da chancelaria, e, segundo o testemunho de Trevor Roper, fez parte do grupo que abandonou esse abrigo na companhia de Bormann, cujo destino continua a ser uma incógnita para os investigadores dos ultimos dias do Reich hitleriano.

O ministro da Propaganda do Reich era um partidário caloroso da paz separada com a União Soviética. Nas vésperas da capitulação, enviou ao Fuhrer um extenso relatório em que as suas ideias sobre a necessidade de entabular negociações imediatas com o governo de Moscovo foram expostas com uma veemência sintomática, oferecendo-se o seu autor para executar com êxito essa missão. Hans Fritszche, segundo o seu próprio testemunho prestado em Nuremberg (onde foi julgado e absolvido), negociou com os Russos, que ocuparam Berlim, a rendição da cidade. «No momento em que enviava um emissário de confiança ao general Zhukov, declarou Fritszche, apareceu junto de mim o ajudante de Hitler, general Burgdorf que me apontou a pistola que ainda trazia, para me liquidar».

Tais são os antecedentes que podem contribuir para esclarecer o fundo mistério da conspiração que o alto comissário britanico considera «perigosa» e de que o ministro do Interior do Governo de Bonn, dr. Leher, disse, complacentemente, ao tomar conhecimento das medidas de precaução adoptadas por aquele funcionário aliado: «Tinha já há tempo conhecimento da sua existência. Não me pareceu, na fase em que ela se encontrava, que fosse conveniente intervi».

Ao dizer que «os conspiradores nazis estavam em contacto com uma vasta organização subversiva e com elementos comunistas de outros países do Leste e do Ocidente» o alto comissário Kirkpatrich aludia ás relações estreitas que existem entre os dirigentes das duas Alemanhas que vêem num entendimento com os sovietes a unica possibilidade de reconstituir a unidade nacional.

Esses elementos estão directamente representados no Governo de Bonn, o qual se apoia numa coligação abalada pela táctica do cavalo de Troia. Dois partidos dessa coligação—os democráticos livres e o Partido Alemão—são influenciados, nas suas atitudes, por um propósito claro de pôr o principio da unidade alemã acima de todas as outras considerações e de lhe sacrificar todas as outras aspirações.

Este popósito tonou-se claro durante as negociações malogradas do Outono do ano passado entre a delegação da Alemanha Oriental, presidida pelo cristão-dêmocrata dr. Nuschke (cujo nome está a conhecer uma injusta celebridade a propósito do incidente Dertinger) e os representantes do Bundstag, de Bonn, negociações em que foi tratado o problema crucial da unidade da Alemanha.

A ratificação do tratado de Paris, segundo disse nessa altura com a aprovação das individualidades que o escutavam, um dos membros da delegação da Alemanha Oriental, o dr. Mattern, é um convite ao suicidio da pátria alemã, pois transformaria o seu território no campo de batalha da derrota. Estes argumentos encontraram sempre um auditório complacente em certos meios da Republica Federal. A evolução dos acontecimentos serve á maravilha para lhes dar um peso e uma actualidade impresionantes.

Ouçamos a voz de Hermann Rauschunig, que pretende ser imparcial e simbolizar com o seu passado e a sua ressonancia adquirida no combate ao nazismo, as aspirações e as duvidas dos Alemães que, depois de seguirem Guilherme II e Hitler, aguardam o momento de refazer Tauroggen e Rapallo, o pacto de contra garantia, de Bismarck, e o pacto germano-soviético, de Ribbentrop: «Este povo de patriotas desesperados raciocina friamente, e pergunta a si próprio se a unica possibilidade de sobreviver não está num entendimento com os sovietes. Se é disso que se trata, a Alemanha deve decidir-se depressa para colher os benefícios da sua decisão. E' preferível fazê-lo voluntáriamente a esperar que os Russos lhe imponham essa solução».

O REGIME PENAL

Um assento do Supremo Tribunal de Justiça: «Na vigência da Organização Prisional, promulgada pelo decreto-lei n.º 26.643, de 28 de Maio de 1936, na Metrópole não pode, por crimes comuns, haver condenação discriminada em prisão no lugar do degredo».

Ordem dos Advogados

Depois de amanhã, na sessão do Instituto da Conferência da Ordem dos Advogados, o sr. dr. Gabriel Rocha Souto apresentará uma dissertação sobre «O problema da clausula-ouro no direito positivo português interno e internacional».

Mademoiselle
«O magazine de qualidade para as jovens elegantes»
Á venda o numero de JANEIRO
Distribuidor exclusivo em PORTUGAL
ARNALDO VINHAS SANTOS
Apartado 588 — Lisboa C

CONFECÇÕES
recentes processos americanos.
colhidos da ultima moda.
SEMPRE PRONTAS A VESTIR
Avenida João XXI, 10-D
Sucursal: R. Edite Cavel, 17-A

Bico Pavoado
BOITE NUIT

Valoriza O Seu Dinheiro!
Comprando *Ouro, Pratas, Jóias* e *Relógios*, no
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
RUA BARROS QUEIRÓS, 56

LIVING
FOR YOUNG HOMEMAKERS
«O MAGAZINE DE DECORAÇÃO QUE É UMA REVELAÇÃO»
Á VENDA EM TODO O PAÍS O NUMERO DE JANEIRO
Distribuidor exclusivo em Portugal
ARNALDO VINHAS SANTOS
APARTADO 588 LISBOA C

Defenda os seus interesses!
UTILIZANDO
na C. P.

Bilhetes de Familia
Bilhetes de Grupo
Livretes Quilométricos
Bilhetes de Veraneio
Bilhetes de Assinatura

A's classes trabalhadoras

A C. P. tem á disposição dos grupos de trabalhadores rurais, de pescadores, e de operários (minimo 10 pessoas), uma Tarifa especial para bilhetes de 3.ª cla. e a preços reduzidos.

Moradia

Compra-se em bom local não longe da baixa. Resposta a este jornal ao n.º 433.

Córte

ensina-se proficientemente corte e costura, e também bordados á máq.ª, Telef. 43665.
R. Carlos Mardel, 27 r/c.

AUTOMOVEIS

«Cadilacs» — convertivel ult. m. novo c. clara capota P. — outro 2 portas ultimo m., estado novo m. lindo, outro 4 portas preto 1947 impecável vendo 85.000$00. «Oldesmobile», ultimo modelo 88. «Rockett», est. de novo, cor marron, Chrysler peq. 6 cilin. só 1 dono est. novo b. ou troco, aceito trocas
AV. GUERRA JUNQUEIRO, 1-B — Telef. 77906

Alfredo César Mendonça

AGRADECIMENTO

A Junta de Freguesia do Socôrro na impossibilidade de agradecer ao grande numero de pessoas que se incorporaram no funeral do seu saudoso Presidente ou manifestaram condolências a todos manifesta o seu profundo reconhecimento.

Marie Dargent Pereira Caldas

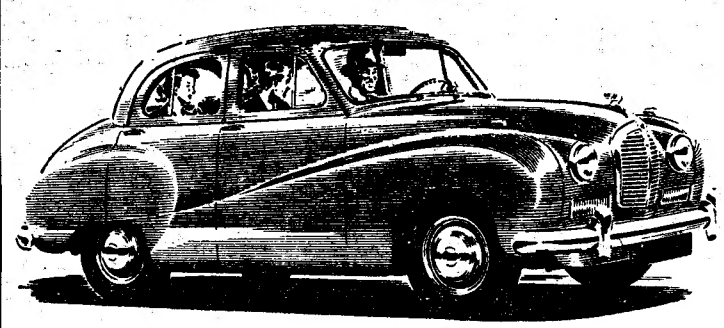
Missa do 1.º ano

José Pereira Caldas e toda a sua familia mandam rezar missa amanhã, dia 22, pelas 10 horas, na Igreja de S. Luis de França.

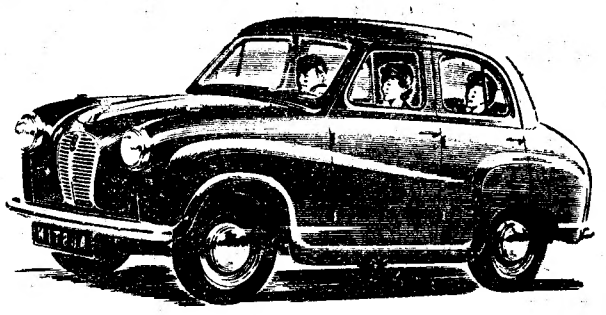
DUAS BOAS AQUISIÇÕES

EM CARROS ECONÓMICOS E UTILITÁRIOS

AUSTIN A 40
«SOMERSET»



AUSTIN A 30
«SEVEN»



DOIS CARROS QUE NÃO DESILUDEM

PREÇO MODERADO — PEQUENO CONSUMO — GRANDE DURAÇÃO

DISTRIBUIDORES GERAIS:
J. J. GONÇALVES, SUCRS.
LISBOA ÉVORA PORTO
AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

Se sofre do estômago

tome Maclean BRAND Stomach Powder

A dor desapareceu!

ALÍVIO FRANCAMENTE RÁPIDO.
Para todos os sintomas de indigestão, ardor, acidez ou dores de estômago — tome uma dose de Pó Maclean.
Actuando ràpidamente, elimina a causa do mal-estar, dá uma sensação de conforto e boa disposição. Tenha-o sempre à mão.

MACLEAN BRAND
STOMACH POWDER
Também se vende em comprimidos
O FAMOSO REMÉDIO MUNDIAL CONTRA A INDIGESTÃO
Agentes exclusivos HERBERT CASSELLS, LDA.—Av. 24 de Julho, 56—Lisboa

POLICLINICA DA RUA DO OURO: ENTRADA Rua do Carmo, 98-2.º

Medicina, coração e pulmões — Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
Cirurgia geral e operações — Dr. Coelho de Castro, 16 horas.
Rins, vias urinárias — Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sifilis — Dr. Viriato Brandão, 16 horas.
Doenças nervosas, electroterapia — Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos — Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estomago, figado e intestinos — Dr Costa Belo. Ás 2.as, 4.as e 6.as ás 19 horas e ás 3.a, 5.as e sábados, ás 15 horas.
Garganta, nariz e ouvidos — Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações — Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças — Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas.
Bôca, dentes, protese — Dr. Pinto Bastos, 10 horas.
Raios X — Dr. Aleu Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia — Dr. Mário Jacquet, 16 horas.

A UNICA com dois gumes diferentes
1 para cada operação!
A venda nas boas casas a **1$00**

DOMINGO, 25
«EXPRESSO-POPULAR» A'
COVILHÃ
2.ª classe... Esc. 92$50
HORARIO APROXIMADO
Partida da estação de Lisboa-Rossio, ás 0-00. Regresso á mesma estação ás 23-00.
Inscrição nas «INFORMAÇÕES» da estação do Rossio. (Telefs. 33180 e 33187).

BOM PAPEL HIGIÉNICO

É UM FABRICO DA
CASA VELUDO
PORTO
VENDE-SE EM TODA A PARTE

RAPAZ MESTIÇO

de 22 anos, posição financeira boa, pretende consorciar-se com menina de 18 a 22 anos. Troca fotografia e pede informações. Resp. a este jornal ao n.º 50.

Sociedade Geral

O navio-motor «Alfredo da Silva»

para: **S. Vicente, Praia e Bissau**
(Via Leixões e Funchal)

Recebe a carga na Doca de Alcântara nos dias 21, 22 e 23 do corrente para sair a 25.

Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Chamamos a atenção dos Senhores passageiros para a disposição em vigor sobre transporte de bagagens

Tratar em:
Lisboa: RUA DO COMERCIO, 39 — Tel. 30551
Porto: RUA SA' DA BANDEIRA, 82 — Tel. 27363

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O estado geral do tempo em Portugal é influenciado pela circulação dum anticiclone centrado sobre a França e de uma depressão centrada ao Sul dos Açores.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu de algumas nuvens a nublado; vento bonançoso a moderado dos quadrantes de Leste; temperatura estacionária.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 11°,8; mínima, 5°,6.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 13°,5; mínima, 5°,8.*

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Concerto pelo Sexteto de Cegos; 19 e 30, Meia Hora Espanhola; 20, O Caso do Dia; 20 e 15, Cançonetas portuguesas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Duetos em piano; 20 e 45, Cançonetas; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa «A»—Ás 21 e 15, Musica de tecla; 21 e 30, «A Força da Vontade», palestra; 21 e 45, Transmissão, em gravação dos nossos serviços, de um concerto pela Orquestra Sinfónica do Conservatório de Musica do Porto; No intervalo: Actualidade internacional; 23 e 15, Musica de camara; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa «B»—Ás 21 e 15, Pianos e orquestras; 21 e 30, Musica ligeira brasileira; 21 e 45, De Invenções também se vive; 22 e 10, Que quer ouvir?; 22 e 45, «Portugueses que fizeram S. Paulo: João Ramalho», palestra; 23, Fados e guitarradas; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Fados e guitarradas; 19 e 30, Jornal; 20 e 20, Programa dos associados; 20 e 45, Programa Robbialac; 21, Passatempo; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Rapsódias; 0, Musica de baile; 0 e 30, Estreias; 0 e 45, Rádio-jornal; 1, Fecho.

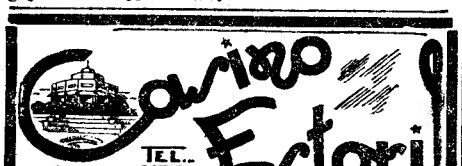
RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

O aproveitamento do Terreiro do Paço sob o ponto de vista turístico

Sob a presidência do sr. almirante Magalhães Correia, e com a assistência do sr. dr. Felner da Costa, representante de S. N. I., realizou ontem, na Sociedade Propaganda de Portugal, de que é director, o sr. dr. Amadeu Ferreira de Almeida uma interessante conferência em que disse ser o nosso Terreiro do Paço a unica praça protegida por arcadas que não está aproveitada turisticamente como as de Roma, Turim, Veneza, Milão, todas as praças maiores de Espanha e a Rua Rivoli, em Paris. Falta-lhe musica e graciosas lojas e bares que atraiam o publico e os turistas, que consideram Lisboa uma cidade triste.

Afirmou que esta adaptação não acarretaria despesa, mas sim, lucro, para o Estado e a Camara Municipal, e que nada afectaria a dignidade do local, pois as praças que citou encerram as mais belas catedrais do Mundo, como as de Veneza e Milão, as igrejas de Turim e a famosa Biblioteca Sansovino. Sugeriu que o carrilhão de Mafra se ouvisse ao meio-dia do Castelo de S. Jorge, criando assim uma voz de Lisboa, como acontece em Londres e Copenhague. Só assim Lisboa poderá tornar-se alegre e atrair os turistas.



TODAS AS NOITES

No «WONDER-BAR» depois das 20,30 horas

JANTARES E CEIAS DANÇANTES

com os dois magnificos conjuntos musicais VIEIRA PINTO e TONY AMARAL

PREÇO — Consumo minimo, 40$00

AMANHÃ

Amália Rodrigues

Reservam-se mesas no RESTAURANTE e no WONDER-BAR

Emagrecer só com OBESYL

Em duas fórmulas distintas: NORMAL e LAXATIVA, conforme a necessidade do organismo.

Envia literaturas grátis a FAL—Rua da Misericórdia, 36, 3.°-Esq.—LISBOA

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Rádio Restauração; das 19 e 30 ás 22, Rádio Graça; das 22 á 1, Rádio Peninsular.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO A—Marques—Estrada de Benfica, 648—Tel. 58096; Alegria—Estrada de Benfica, 277-281—Tel. 58511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58841; Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91—Tel. 73728; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79390; Cabrita—Campo Grande, 220-222—Tel. 72397; Cartaxo—Avenida da Igreja, 21-C—Sitio de Alvalade—Tel 76358; Zil—Avenida da Igreja, 9-D—Sitio de Alvalade—Tel. 78380; Bentosinho—Avenida de Óscar Monteiro Torres, 38-A—Tel. 74920; Avenidas (Das)—Avenida da Republica, 27-A—Tel. 42532; Oliveira Viegas—Rua do Viriato, 27-27-A—Tel. 48966; Estefania—Rua de Pascoal de Melo, 90—Tel. 44438; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 399237; Grijó—Rua do Grilo, 25—Tel. 39144; Martins, Ld.ª—Rua de Fernão de Magalhães, 33—Tel. 849448; Morão—Largo da Graça, 63—Tel. 848700; Simões—Rua do Padre Sena Freitas, 10-A—Tel. 842518; Central do Areeiro—Avenida de Paris, 2-2-A—Tel. 70820; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B-C—Tel. 840703; Damásio & Cordeiro—Rua de Morais Soares, 56-C—Tel. 847708; Confiança—Avenida do Almirante Reis, 46—Tel. 42453; Soares—Avenida de Pedro Álvares Cabral, 1—Tel. 64282; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Pinto—Rua de Campolide, 11—Tel. 49210; Pinheiro—Rua de Campo de Ourique, 131-133—Tel. 63640; União—Rua de Saraiva de Carvalho, 119—Tel. 63643; Paiva da Costa—Rua da Lapa, 105—Tel. 64414; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C—Tel. 38916; Botanico-Química, Ld.ª—Rua da Junqueira, 38-40—Tel. 38132; Bairrão—Rua do Prior do Crato, 25—Tel. 61321; Vieira—Rua dos Poiais de S. Bento, 73—Tel. 63573; Barreto—Rua do Loreto, 30—Tel. 27284; Luís Magalhães—Rua de Santa Marta, 15-A-B—Tel. 46490; Oliveira—Rua da Prata, 240—Tel. 21415; Teixeira Lopes—Rua Aurea, 154—Tel. 24816.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Meia-noite».
MONUMENTAL—A's 21 e 30—Companhia de bailados Janine Charrat.
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Acho-te uma graça.
MARIA VITORIA—A's 21 e 45—«A carta anónima».
AVENIDA—Ás 20 e 45 e ás 22 e 45—Max.
COLISEU—Ás 21 e 30—Companhia de circo.
SÃO LUIZ—«Mulheres sem nome».
TIVOLI—«Quando o coração canta».
SÃO JORGE—«Duas causas».
MONUMENTAL—«Três raparigas modernas».
POLITEAMA—«Os miseráveis».
IMPERIO—«O cimissário de policia».
EDEN—«Três maridos enganados».
CONDES—«Alina».
ODEON e PALACIO—«A rapariga da floresta negra».
CAPITÓLIO—«A vendedora de fantasias».
OLIMPIA—«A vida é um jogo».
TERRASSE—«O milagre do quadro».
LIS—«Três histórias proibidas».
REX—«O sr. Faz-tudo».
JARDIM—«O idolo de Paris».
PROMOTORA—«A noite de 28 de Maio».
CHABY (Algueirão)—«Othelo».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	787$5	787$5	788$
Consolidado 3 % T. 10	859$	858$5	859$5
Consolidado 3 1/2 T. 10	992$5	992$	993$
Centenários 4 %	2.180$	2.175$	2.185$
Obrig. Tes. 2 1/2 1942	958$	956$	958$
Externas 1.ª série...	—	1.210$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.215$	—	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.335$	1.340$
Cautelas 3.ª série s/ j.	—	150$	151$5
Acções			
Lisboa e Açores port.	1.700$	1.690$	1.700$
Ultramarino cp. T. p....	1.266$	1.265$	1.267$
Portugal port. T. p....	1.380$	—	1.390$
Mundial...	1.995$	1.990$	2.000$
Aguas Lx.ª 1936 T. p.	—	180$	184$
Cimentos Tejo...	—	352$	—
Cimentos Leiria T. p.	490$	485$	495$
Crédito Predial port....	—	18$	—
Gás Electricidade cupão	154$5	154$	154$5
Alto Alentejo cupão...	142$5	142$5	143$
Industrial Aliança... ...	—	360$	—
Portugal e Colónias ...	345$	345$	347$
Nac. de Navegação T. p.	1.240$	1.235$	1.240$
Colonial de Navegação	860$	855$	865$
Port. de Pesca T. p. ...	1.000$	99[illegible]	1.005$
Port. de Tabacos cupão	457$	457$	458$
Tabacos Portugal cupão	610$	608$	612$
União Eléctrica Port.ª	242$	241$	243$
Cassequel	1.467$	1.466$	1.470$
Agrícola das Neves ...	—	1.130$	1.170$
Agricultura Colonial ...	605$	600$	612$
Açucar de Angola... ...	—	3.110$	3.150$
Buzi	146$5	146$5	147$
Cabinda...	—	223$	226$
Ilha do Príncipe	—	1.480$	—
Zambézia T. de 25 ...	127$	126$5	127$
Moçambique	180$5	180$	181$
Eléctrica das Beiras ...	1.820$	1.810$	1850$
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	—	—	109$
União Eléct. Port. 4 1/2	97$	97$	—

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO Ouro em barra

RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

ASSEMBLEIA NACIONAL

A lei organica do Ultramar

Sob a presidência do sr. dr. Albino dos Reis, continuou hoje, na «ordem do dia» da Assembleia Nacional, a discussão, na generalidade, da proposta de lei organica do Ultramar.

O inquilinato nos arredores de Lisboa

Ao sr. professor Mário de Figueiredo, «leader» da Assembleia Nacional, foi entregue o seguinte documento, assinado por numerosas pessoas que vivem em casas alugadas na importante vila da Amadora:

«Na sessão da Assembleia Nacional, de 19 de Abril de 1948, quando se discutia o projecto de diploma de que resultou a lei n.º 2.030, de 22 de Junho daquele ano, explicou V. Ex.ª, a propósito dos regimes diferentes que viriam a ser adoptados em Lisboa e Porto e nas outras terras, *«que, onde a Comissão aludia ás duas referidas cidades, não queria, necessàriamente dizer a parte de Lisboa que é considerada cidade de Lisboa e a parte do Porto que é considerada cidade do Porto. A Comissão não tinha tempo para se inteirar se outras povoações á roda de Lisboa e á roda do Porto podem estar submetidas ao mesmo regime, deixando, por isso, a solução da questão ao Governo, quando o problema estivesse suficientemente esclarecido»*

Publicou o Governo, certamente depois de esclarecido, o decreto regulamentar n.º 37.021, de 21 de Agosto do mesmo ano, em cujo artigo 6.º se estabeleceu que se consideram como fazendo parte de Lisboa e Porto várias vilas e povoações dos arredores, entre as quais figura a Amadora. Considerou-se resolvido, assim, um importante problema, e, desde aquela data até agora, ninguém pensou em avaliações nas mesmas localidades.

Porém, recentemente mudou-se inteiramente de critério, e estão a fazer-se avaliações em massa, resultando delas aumentos de renda que chegam a atingir o dobro, mesmo em relação aos casos em que a actualização havia sido já feita, nos termos normais da lei n.º 2.030. Este facto enche de angustiosa preocupação certos de famílias, que vêem agravada a sua pobre situação económica.

Alguns dos chefes dessas famílias, residentes na Amadora, já deram conta ao sr. presidente do Conselho das dificuldades que estão sendo criadas a milhares de pessoas, na sua quase totalidade funcionários publicos, empregados, comerciais e de escritório, operários e semelhantes.

E porque V. Ex.ª, ilustre professor de Direito e deputado da Nação, é das pessoas que melhor conhecem a razão que lhes assiste e o justificado desassossego em que vivem na hora presente, solicitam-lhe, respeitosamente, os abaixo assinados, que patrocine a sua humanitária causa junto do Governo, designadamente, perante o sr. ministro das Finanças, a cuja apreciação o sr. doutor Oliveira Salazar fez submeter a petição que lhe foi entregue, agradecendo, desde já, a bondosa atenção que V. Ex.ª se dignar dispensar á mesma causa».

PARA OS NOSSOS POBRES

Ainda com destino á nonagenária Maria do Rosário, recebemos, e agradecemos, mais 20$00 de A. Q. e 20$00 de L. P.

Devo a KOLYNOS a beleza dos meus dentes,

o seu estado óptimo e...hálito agrádavel

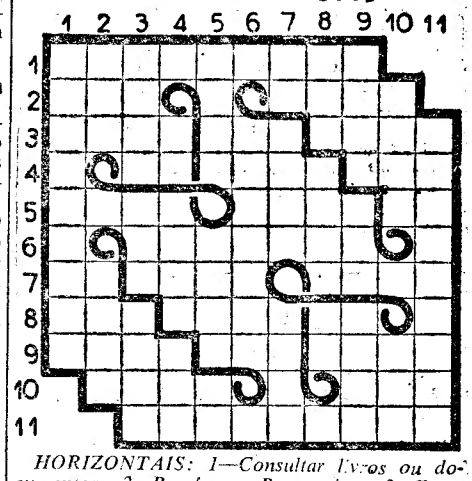
O seu sabor é tão fresco e agradável que é um prazer usar KOLYNOS. E é mais económico — basta um escasso centímetro para conservar a frescura da boca e protegê-la contra os ácidos que provocam a cárie.

Procure KOLYNOS hoje mesmo. 12$50.

KI4

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3715



HORIZONTAIS: 1—Consultar livros ou documentos. 2—Pau-ferro. Procrastine. 3—Zero. Passada. Congénere. 4—Artigo (pl.). Lente. Epoca. 5—Confiam. Roda. Artigo antigo. 6—Refeição. 7—Prefixo de duplicação. Voraz. Cidade e municipio do Estado de Rio Grande do Norte (Brasil) 8—Agora. Desocupação. Laço. 9—Situada. Rio da Suiça, que desagua no Reno. Içar. 10—Rio da nossa provincia de Moçambique. Reze. 11—Pagar.

VERTICAIS: 1—Inimigos dos cães. 2—Localidade do concelho de Alenquer. Bonança. 3—Silencioso. Decametro quadrado. Amarrar. 4—Carta de jogar. Temor. Rio que desagua junto de Vila do Conde. 5—Proveitoso. Quadrupede roedor da América do Sul. Preposição. 6—Que é de idade madura. 7—Apelido. Depois. Uma das cidades principais da Argélia, bom porto de mar. 8—Rio afluente do Pó (Itália). Subida. Simbolo quimico do sódio. 9—Sorteie. Preposição e artigo (pl.). Aroma. 10—Outro nome da Irlanda. Pedra de altar. 11—Querer mal.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3714

HORIZONTAIS: 1—Tá. Fanar. Fá. 2—Equevo. Medas. 3—Urro. Sapal. 4—Fino. Orlando. 5—Ala. Doar. 6—Ló. Asa. Vis. An. 7—Apus. Ada. 8—Rotunda. Unir. 9—Tomei. Anta. 10—Errar. Altivo. 11—Mó. Rósea. Au.

VERTICAIS: 1—Te. Falar. Em. 2—Aquilo. Potro. 3—Urna. Autor. 4—Fero. Assumar. 5—Avo. Nero. 6—Nó. Srs. Adi. As. 7—Amai. Ale. 8—Repudio. Unta. 9—Danos. Anti. 10—Falda. Adiava. 11—As. Ornar. Ou.

O naufrágio do «Champolion»

(Continuação da 1.ª página)

a um grau da rota normal Norte 62. Ora uma diferença de um grau numa navegação estimada é um erro que não conta. Os relampagos de um farol apareceram-lhe pela amura de estibordo ás 4 e 5 da madrugada do dia 22 e correspondiam a distancia normal do farol de Beiruth. Esse farol, o unico assinalado nas cartas e nos avisos recebidos, tinha, além de tudo, as caracteristicas indicadas: um relampago branco de três em três segundos.

Mas havia, antes do farol de Beiruth, um outro—o farol do aerodrómo de Khalde—cuja entrada em serviço só seria comunicada ao Serviço de Faróis no dia 23 de Dezembro isto é, no dia seguinte ao do naufrágio! Foi esta, ao que parece, a fatalidade do comandante Bourde, a fatalidade imprevisivel que perdeu o «Champollion» e quase duas dezenas de vidas!

E o paquete manobrou, na tempestade, para demandar Beiruth quando, afinal, estava a navegar para cima das rochas, como se pode ver pelo desenho que publicamos, extraido do «Paris-Match» e que documenta perfeitamente as caracteristicas do trágico sinistro maritimo. Quando o «Champollion» estava quase em cima das pedras, o comandante Bourde viu, através da cortação impenetrável, que tinha pela popa relampagos de outro farol e que o farol que o iludira tinha, afinal, caracteristicas de luz esverdeada. Atemdo com a expectativa de um erro fatal, correu para o telégrafo das máquinas e ordenou a manobra:—«A' ré, a toda a força!». Mas era tarde. Momentos depois, eram 5 e 50 a quilha do paquete prendia-se para sempre nas rochas, a umas escassas centenas de metros de terra. Nas clareiras da cerração, lá estava a girar, invariàvelmente, o farol verde do aerodrómo de Khalde — farol de cuja existencia a navegação só seria avisada no dia seguinte! Daí a pouco, com o vazar da maré, o navio apoiado sobre um pico de rocha, a meia nau, alquebrava e partia-se ao meio. O resto conhecem os leitores pelos telegramas que as agencias então distribuiram á Imprensa.

O inquérito prossegue e apaixona os meios marítimos. A'lém do facto, comprovado, do novo farol vizinho do de Beiruth, que induziu o comandante em erro na confusão da tempestade, só ter sido oficialmente anunciado a navegação no dia seguinte ao do naufrágio, o comandante Bourde põe outra questão na qual insiste: Na madrugada de 22 de Dezembro, entre as 4 e as 5 horas, o farol de Beiruth (aliás farol a gás) teria tido algumas falhas no seu funcionamento?

Em fins deste mês, a tragédia do «Champollion» entrará na sua fase final com as conclusões do inquérito.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

CRIME GRAVE—Foi enviado ao Tribunal da Boa Hora o processo em que José António Martins Faria é arguido de, por meios enganosos, ter abusado da boa fé duma serviçal com quem travara conversa num comboio, em Braço de Prata, quando ela vinha servir para Lisboa. E' ainda acusado de lhe ter ficado com um saco com roupas e um cordão de ouro no valor de 2.000$00, fugindo após a proeza para Viana do Castelo, onde foi preso. Confessou o crime grave e negou o roubo. A Policia apreendeu-lhe vários objectos que presume serem adquiridos com o dinheiro do cordão da queixosa. O preso saiu em liberdade depois de ter prestado a caução de 5.000$00 até julgamento.

ACIDENTE MORTAL

Deu entrada no Necrotério um homem, aparentando 50 anos, de nome José Joaquim Picado, com a cabeça esmagada em consequência dum acidente na Avenida Almirante Reis.

DESASTRES

DE VIAÇÃO—Na Av. Infante D. Henrique foi colhido por uma furgoneta José Rodrigues Laureano, de 59 anos, soldador, residente no Montijo. Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, ferido na cabeça.

CONFERENCIAS

Amanhã, ás 21 e 30, realiza-se na sede do Sindicato Nacional dos Comercialistas, na Rua Rodrigo da Fonseca, 76, 2.º, dt.º, mais uma palestra integrada no programa cultural daquele organismo, a qual será proferida pelo sr. dr. Alfredo da Costa Miranda que tratará de «A actividade resseguradora do ponto de vista financeiro».

CALENDÁRIOS PARA 1953

Ofereceram-nos calendários para o ano corrente mais as seguintes firmas: Corporação Mercantil Portuguesa, Ld.ª (Lusalite); Empresa Industrial de Fotolitografia, Ld.ª; Vidago, Melgaço & Pedras Salgadas; e Messias Baptista, da Mealhada.

FESTAS DE ESTUDANTES

Os finalistas do Colégio Infante Santo promovem, no dia 24, ás 22 horas, a sua festa de despedida na Casa das Beiras, constituída por baile e variedades.

—Também a Associação dos Estudantes de Medicina promove no dia 31 o tradicional baile dos quartanistas, festa que se efectua no salão da Associação dos Estudantes da Faculdade Ciências. As marcações de lugares fazem-se nas duas associações.

AO MOTORISTA

que ontem, pouco depois das 19 horas, fez um percurso entre a Avenida e o Cais do Sodré agradece-se qualquer indicação para o telefone 20271 sobre um guarda-chuva que foi deixado no seu carro.

A XVIII EXPOSIÇÃO

de aves canoras, ornamentais e de pombos

E' amanhã, ás 17 e 30, que na sede do nosso prezado colega «Diário de Notícias», se inaugura a XVIII exposição de aves canoras, ornamentais e de pombos. Promove-a, como de costume, a Associação dos Avicultores de Portugal, estando convidada, para assistir ao acto inaugural, a esposa do sr. presidente da Republica.

Esta exposição, que, certamente, como as anteriores, terá o unanime apreço do publico, que ali acorre largamente, estará patente, todos os dias, das 14 horas á meia-noite, até 28 do corrente.

O FRIO E A GRIPE

FREIXO DE ESPADA Á CINTA, 20.—Devido ao grande frio que se tem sentido, pois o termómetro já acusou 4º negativos, há nesta vila grande numero de pessoas com gripe, chegando a atingir familias inteiras.

DE LUTO

Domingos Soares Ferreira

Domingos S. Ferreira

Realizou-se esta tarde com grande acompanhamento, do Necrotério para o cemitério do Alto de S. João, o funeral do estimado industrial de panificação sr. Domingos Soares Ferreira, que foi morto, por um automóvel, na Estrada Marginal, no Dafundo. O extinto, que era um chefe de familia exemplar, nascera em Ul, concelho de Oliveira de Azemeis, sendo casado com a sr.ª D. Arminda Martins Soares e pai dos estudantes Fernando Martins Ferreira e Carlos Martins Ferreira. Os serviços funebres estiveram a cargo da Agencia Barata.

Joaquim Teixeira

Faleceu ontem o sr. Joaquim Teixeira, oficial de diligencias aposentado, que era natural do Porto e contava 75 anos de idade.

O extinto, que era muito estimado, deixa viuva a sr.ª D. Maria Vitória Gomes Teixeira e era pai do nosso prezado colega na Imprensa Luís Teixeira, dos srs. Joaquim da Silva Teixeira, funcionário da F. N. I. M., e dr. Orlando Manuel da Silva Teixeira, funcionario das Alfandegas, e da menina Rosa Maria Gomes Teixeira; irmão do sr. coronel Luís A. Blanqui Teixeira e sogro das sr.as D. Amélia Borges Teixeira, D. Armanda Sampaio Teixeira e D. Maria de Lourdes Oliveira Teixeira.

O funeral, que não foi anunciado, efectuou-se hoje da residencia do extinto, na Rua de João de Meneses, 7, para o cemitério do Alto de S. João.

A' familia enlutada e, em especial, ao nosso prezado camarada Luís Teixeira, apresentamos a expressão do nosso pesar.

Dr. João Pessanha Vaz das Neves

FREIXO DE ESPADA-Á-CINTA, 20.—Faleceu, na sua quinta de Barca de Alva o sr. dr. João Pessanha Vaz das Neves, de 78 anos, natural de Cortiços, concelho de Macedo de Cavaleiros. Era pai da sr.ª D. Corina Vaz Taborda e do sr. João Vaz Taborda Pessanha, proprietário, e dos engenheiros Gastão Pessanha Vaz das Neves e Martim Vaz Taborda Pessanha. O funeral, que se realizou nesta vila, foi muito concorrido, nele se incorporando o sr. D. Abilio Vaz das Neves, bispo da diocese de Bragança, primo do falecido, e as pessoas de maior relevo na vila, além de muitos habitantes da freguesia de Poiares, onde o extinto viveu muitos anos e era muito estimado.

Francisco Martins Ramires

OLHÃO 20—Faleceu o sr. Francisco Martins Ramires, de 69 anos, tesoureiro da Aliança Electrica do Sul. Além de outros lugares publicos que ocupou, foi vereador da Camara Municipal desta vila, sendo pessoa muito estimada motivo por que o seu funeral foi um dos mais concorridos dos ultimos tempos aqui realizados.

João Gouveia Pacheco

OLHÃO, 20.—Realizou-se o funeral do antigo industrial de conservas e comerciante sr. João de Gouveia Pacheco, de 68 anos, sogro do sr. José de Aragão Barros. O préstito constituiu uma comovedora manifestação de pesar

SUFRÁGIOS

Alfredo César Mendonça

Amanhã ás 10 horas, a familia do sr. Alfredo César Mendonça manda celebrar missa, na igreja do Colegiinho, em comemoração do 30.º dia do seu falecimento.

VEM AMANHÃ A LISBOA

uma numerosa delegação de Abrantes

ABRANTES, 21 *(Pelo telefone)*—Amanhã, ás 16 e 30, será recebida pelo sr. ministro da Educação Nacional a comissão das forças vivas do concelho de Abrantes, que está a pugnar pela criação das escolas comercial e industrial daquela cidade. A comissão desloca-se a Lisboa em comboio especial, que parte de Abrantes ás 12 horas, e é presidida pelos srs. dr. Abilio Tavares, governador civil de Santarém, e major Manuel Machado, presidente da Camara Municipal de Abrantes.

Ás pessoas que forem de Abrantes, deputados pela região, juntas de freguesia, regedores, representantes dos grémios, industria e comércio, devem juntar-se todos os naturais do concelho residentes em Lisboa. A concentração será ás 16 e 30, junto da porta principal do Ministério da Educação Nacional.

DESASTRE MORTAL

na barragem do Cabril

PEDRÓGÃO PEQUENO, 21 *(Pelo telefone)*—Ontem, pelas 17 e 30, quando largava o trabalho, na barragem do Cabril, na crista da ensecadeira de montante, caíu da altura de 24 metros, para o lado da barragem, o operário João Martins Gomes, de 40 anos, solteiro, natural de Sabaris, Vila Verde, Braga, que veio a falecer no hospital desta vila, devido á gravidade dos ferimentos. O funeral realiza-se amanhã.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22

R. DE SANTA MARTA. 52-A. 56-A

A maior e mais antiga organização comercial no género

APT APT APT APT APT APT

—É assinante da Companhia?

Se não possue ainda a nova Lista N.º 75, comunique-nos o facto telefónicamente para 94-628.

APT APT APT APT APT APT

Tribunais

O desfalque no Supremo

No 2º juizo criminal da Boa-Hora, em audiência colectiva, presidida pelo corregedor sr. dr. Simões de Carvalho, ladeado pelos juizes srs. drs. Pinto Coelho e Borges da Gama, e tendo como ajudante do procurador da Republica o sr. dr. Arelo Manso, começou esta tarde o julgamento do dr. José Mendes de Abreu, antigo secretário do Supremo Tribunal de Justiça, reformado, e de Maria Albertina Vieira, funcionária daquele departamento judicial, na situação de demitida. Acusação: o primeiro, peculato; a segunda, furto doméstico. Neste volumoso processo figuram 65 declarantes, 19 testemunhas de acusação e 40 de defesa. Os reus são defendidos, respectivamente, pelos srs. drs. Bustorff Silva e Sargo Junior, este oficiosamente.

Entre as testemunhas de defesa do primeiro acusado figuram os srs. conselheiros Azevedo e Castro, Afonso Melo, Julio Seabra e Amaral Polónio, e os srs. drs. José Gualberto Sá Carneiro, Mário Carmona, Alçada Guimarães, Carlos Babo e Campos de Melo; e da ré, o srs. dr. Luso Soares, inspector da Policia Judiciária, capitão Fernandes Costa e dr. Celso Lousada.

Segundo os elementos do processo que determinaram a pronuncia, o principal acusado foi aposentado em 20 de Julho de 1948 de secretário do Supremo Tribunal de Justiça, e substituído pelo sr. dr. Murias de Freitas, que, pouco depois, descobriu um caso grave. Mais adiante afirma-se num dos volumes».

«Num dos dias de Abril de 1949 o Supremo Tribunal recebia uma comunicação do delegado do Ministério Publico de Cabo Delgado (Moçambique) pedindo a recepção de três cheques que enviara para o continente. Apurou-se que, efectivamente, haviam sido pagos num dos bancos de Lisboa, mas a importancia de um deles não dera entrada nos cofres da tesouraria do Supremo».

Foi então pedido ao Banco Nacional Ultramarino que enviasse uma relação dos cheques pagos no segundo semestre de 1948. Esclareceu-se então que mais cheques tinham sido descontados e as importancias desviadas do seu legal destino.

Foi incumbido nessa altura o desembargador sr. dr. Mário Cardoso de proceder a um rigoroso inquérito para esclarecer o caso devidamente, o inquiridor, no final, apurou ter havido falsificações de guias e de assinaturas. O relatório seguiu para a Policia Judiciária, onde foi organizado o processo-crime. Segundo opinião policial, os reus, que se mantiveram numa negativa formal, teriam a certa altura feito confissão: o reu, de ter praticado o crime de peculato no montante de cerca de 200 contos; a ré, do furto doméstico de 40 contos.

Os acusados comparecem, agora, perante o pretório, negando os crimes que lhes são imputados.

DOIS HOMENS FERIDOS

durante uma desordem

VILA REAL, 20.—Na noite de ontem, no lugar da Borralha, arredores desta cidade, envolveram-se em desordem, após acalorada discussão, diversos indivíduos, de que resultou ficarem bastante maltratados António Augusto Dias Borges, de 29 anos de idade, solteiro, jornaleiro, natural de Vilarinho de Samardã e residente no lugar de Vila Seca, freguesia de Adoufe; e José Esteves, solteiro, de 27 anos, também jornaleiro, natural e residente no mesmo lugar e freguesia. Recolheram ao hospital desta cidade com vários ferimentos.

VIDA MUNDANA

ENGENHEIRO F. J. PHILIPS

Para assistir ás comemorações do 25.º aniversário da Philips Portuguesa, é esperado ainda esta tarde em Lisboa, por avião, acompanhado de sua esposa, o sr. eng.º Fritz J. Philips, actual vice-presidente do conselho superior da Philips, filho do fundador daquela importante organização industrial.

Amália Rodrigues

DE NOVO ENTRE NÓS

NO SEU ESTILO PRÓPRIO,
INCONFUNDIVEL
QUE FAZ DELA A ARTISTA
QUE TODOS APRECIAM

DL 135 — Vingança
Ai, ai, ai, meu irmão
DL 136 — Marcha de Santo António
La Salvadora
DL 137 — Grão de arroz
Malmequer
DLX 1 — Tudo isto é fado
Faz hoje um ano

Columbia

GRAVOU OS SEUS MAIORES ÊXITOS

Est. Valentim de Carvalho, Lda.

RUA NOVA DO ALMADA, 75/79 — LISBOA

Tauromaquia

Práticas de Arena

A Escola Tauromáquica Arena tem no próximo domingo uma segunda prática no «tentadero» do Escatelar, por amável aquiescência do seu proprietário, sr. António Teixeira, e com assistência da toureira sul-africana «miss» Tamaar.

A temporada dos Açores

A temporada tauromáquica dos Açores continua com êxito para os novilheiros Jaime Bravo e Manolo Lopez que no passado domingo se exibiram na Praça de Touros de S. João com o seu colega Henrique Parreira, da Ilha Terceira, o cavaleiro-amador Jacinto de Sousa Linhares e outros «aficcionados» açoreanos.

Uma opinião de Belmonte

SEVILHA, 20.—O ex-matador de toiros Juan Belmonte, manifestou á agência «Efe» a sua opinião quanto ao pleito taurino da actualidade. Diz Juan Belmonte:—«Três circunstancias imprevistas concorreram nos ultimos anos para o que poderemos chamar humanização da festa taucina, ficando apenas uns tantos por cento de perigo em relação com os anos anteriores e senda a primeira a perda de casta no toiro, devido á multiplicação de ganadcrias; a segunda circuntancia está no «peto», que foi idealizado e posto em prática para defender o cavalo e que, com o decorrer do tempo, demonstrou que defende também o picador, evitando quedas perigosas e permitindo-lhe castigar o toiro indefinidamente; e a terceira, está no «despunte» das hastes, cuja iniciativa começou nos anos da Cruzada da Libertação, sem duvida idealizada por algum «apoderado cariñoso», aproveitando-se de um tempo em que não havia uma fiscalização adequada para os assuntos taurinos.

Antes, ou no principio. o «despunte» das armas do toiro fazia-se clandestinamente, mas já saltou á luz publica e apresenta vários problemas, alguns de consciência, porque—pergunta Belmonte—«é humano e cristão querer devolver á festa o seu estado anterior de ferocidade, do toiro e seus perigos?»—(E.).

«Toureiro sem publico nem palmas»

MADRID, 21.—Por inconfidencia dum amigo do advogado madrileno dr. Ignacio Veloso, sabe-se agora que este vem, já há anos, empregando os seus fins de semana na lide e morte de novilhos, por ser a tauromaquia o seu violino de Ingres. Já estoqueou assim setenta reses, e espera chegar á centena, mas sem testemunhas, pelo que um critico o classifica de «toureiro sem publico nem palmas».—(Efe).

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

Os árbitros para os jogos da 1.ª Divisão do «Nacional»

O sorteio dos árbitros, a que se procedeu na Comissão Central, designou os seguintes, para os jogos do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, a efectuar no próximo domingo: Belenenses-Sporting, António Rodrigues dos Santos (Lisboa); Benfica-V. Setubal, Jaime Pires (Lisboa); S. Braga-Boavista, Paulo de Oliveira (Santarém); F. C. Porto-V. Quimarães, Inocêncio Calabote (Evora); Barreirense-S. Covilhã, Correia da Costa (Porto); Lusitano-Estoril Praia, Mateu Pinto Soares (Porto); Atlético-A. Académica, Cunha Pinto (Setubal).

PUGILISMO

Homenagem a Daniel Branco

O Bairro de Inglaterra Atlético Clube vai promover uma homenagem ao seu atleta de pugilismo Daniel Branco, campeão regional do Sul em 1952, que passará de amador a profissional, para o que organizou, para depois de amanhã, uma sessão de pugilismo que terá os seguintes combates: de meios-médios, Gomes Teixeira (B. de Inglaterra) contra José Quites (G. C. P.); Américo Gouveia (Glória) contra José Furtado (G. C. P.); de meios-leves, Carvalho Marques (Glória) contra José Martins (B. de Inglerra); de leves, Sernedo Freitas (Glória) contra José Furtado (G. C. P.). Finalmente, em combate exibição, Daniel Branco (B. de Inglaterra) defrontará o profissional Pedro Silva.

PELOS CLUBES

Uma festa no Bairro de Inglaterra

O Bairro de Inglaterra Atlético Clube promove, depois de amanhã, ás 22 horas, uma festa para distribuição de prémios aos vencedores das provas de ciclismo organizadas por aquele clube, incluindo a taça «Imprensa de Lisboa».

Além de uma conferencia, haverá provas de ciclismo e gincana, com a participação da secção de ciclo-turismo do Sport Lisboa e Benfica.

Caldas Xavier e Marracuene

celebrados pela Sociedade de Geografia

No dia 2 de Fevereiro próximo, a secção de Estudos Militares da Sociedade de Geografia vai prestar homenagem á memória de Caldas Xavier, cujo centenário de nascimento ocorreu em 23 de Setembro ultimo. Na celebração, que coincidirá com o aniversário do combate de Marracuene, falarão da acção do nosso Exército naquela data e da figura que tanto o enobreceu, o coronel Carlos Selvagem e o sr. Joaquim Lança.

Muitos processos por especulação entre os quais dois contra senhorios

Da Direcção dos Serviços de Fiscalização da I. G. A., recebemos uma nota referente á actuação das brigadas em vários serviços. Segundo essa nota, o preço dos ovos, na capital, está já a normalizar-se, assinalando-se o espirito de colaboração com que o comércio de retalho tem acatado e cumprido as determinações das brigadas.

Por outro lado, em virtude de numerosas queixas referentes aos actuais preços dos produtos horticolas na capital, foi ontem efectuada uma larga averiguação do respectivo comércio. Está em curso o apuramento de lucros. Verifica-se já que a intervenção dos fiscais motivou uma sensível baixa no artigo.

Mantém-se também a repressão das matanças clandestinas em todo o País. Em Verride (Montemor-o-Velho) foi preso o comerciante António Bernardes por matança clandestina de suinos doentes, cuja carne vendia ao publico. Entregue ao tribunal, foi caucionado em cem contos, que não prestou, pelo que recolheu á cadeia. Foram também presos: Joaquim Fernandes da Cunha Moreno e Jorge Fernandes da Cunha Moreno, com mercearia e vinhos também em Verride, por matança clandestina de suinos, tendo o tribunal caucionado cada um em 15 contos. Foram ainda processados: o talhante Manuel Roxo, de Turquel, Alcobaça; Manuel de Matos e Melo, encarregado do talho de Joaquim dos Santos (Herdeiros), de S. Pedro de Sintra, e Raul Mauricio Nunes, de S. Pedro de Sintra, que tinha escondido no estabelecimento, onde é empregado, uma quantidade de carne cuja proveniência declarou desconhecer. Também por especulação na venda de carnes foram processados Manuel Joaquim Nunes de Carvalho, cortador no talho de Manuel Correia de Lisboa, que vendia vaca á razão de 28$00 em vez de 24$00; José Mateus Germano Junior, talhante, de Lisboa, que vendia cabra a preços especulativos; e a firma Nogueira & Costa, da Amadora, que vendia carneiro por mais 5$30 o quilo.

Brigadas especiais, constituidas por fiscais e acompanhadas por técnicos, estão fiscalizando o fabrico e venda do pão nos concelhos da margem esquerda do Tejo, nomeadamente no Barreiro.

Foram ainda processados Conceição Gomes, e Filomena Celeste dos Santos, de Lisboa, por especulação na venda de peixe; Maria do Rosário Oliveira e José Pereira, do Mercado da Boa Hora, por falta de letreiros; e Maria Julia Jorge dos Reis e Conceição de Carvalho Andrade, ambas com banca de peixe no Mercado de Coimbra, por especulação na venda de cachucho.

Senhorios processados

Finalmente, foram processados por aumento ilegal de rendas de casa Maria Eugénia Rocha de Almeida, proprietária, de Lisboa, e por recusa de recibo de renda paga, o proprietário Faustino Ferreira, de Aguas Santas, concelho de Maia.

A ASSEMBLEIA GERAL do Banco Fonsecas, Santos & Vianna

O Banco Fonsecas, Santos & Vianna reuniu-se hoje em assembleia geral ordinária para discussão do relatório, balanço e contas do conselho de administração, ácerca das quais fez uma exposição o sr. Mário Luís de Sousa, e que mereceram aprovação, bem como o parecer do conselho fiscal. Foi também aprovada a proposta do conselho de administração sobre a aplicação de dez por cento dos lucros líquidos, que foram de 53.075.873$44, para o fundo de reserva, bem como o saldo.

Com o cranio fracturado

só por tocar e dançar

VALPAÇOS, 20.—Quando no lugar de Valverde, desta freguesia, andavam de noite, vários rapazes em toques e descantes, sem que nada o justificasse, João Baptista Calado, solteiro, filho de Francisco Lucio Calado e de Dores Paulo, vibrou tão forte pancada na cabeça de Armindo Coelho, solteiro, de 23 anos, filho de Ana Coelho, que lhe fracturou o cranio. A vítima recolheu em estado desesperado ao hospital desta vila.

O ministro da Marinha visitou esta tarde a Capitania do Porto e a Polícia Marítima

A' hora de fecharmos o nosso jornal, está a realizar-se a visita do sr. ministro da Marinha ás novas instalações da Policia Maritima, no Terreiro do Paço. O sr. almirante Américo Tomás, acompanhado dos srs. almirante Pereira da Fonseca, director-geral da Marinha; capitão-de-mar-e-guerra João Francisco Fialho, capitão do Porto de Lisboa; capitão-tenente Santiago Ponce, comandante daquela corporação; oficiais adjuntos da Capitania do Porto de Lisboa e outras individualidades, percorreu demoradamente as antigas instalações agora sujeitas a importantes arranjos. Visitou, em seguida, as novas instalações, que ficam contiguas, com acesso interior, e que dão áquela corporação melhores condições para o desempenho da sua missão.

O sr. ministro da Marinha visitou depois a Capitania do Porto de Lisboa, cujas instalações foram também sujeitas a vários trabalhos de arranjo, melhoramentos que se devem ao espírito de iniciativa do sr. comandante João Francisco Fialho, capitão do Porto de Lisboa, que procurou, com o maior empenho, conseguir do sr. ministro da Marinha autorização para mandar executar as importantes obras de arranjo e adaptação na Policia Maritima.

Ao lado das instalações da Policia Maritima vão ficar os serviços dos Pilotos da Barra, presentemente no Cais do Sodré.

Saíu hoje

O «SEMPRE FIXE»

Profuso de graça, cheio de anedotas, de comentários, novelas e caricaturas, saíu hoje mais um numero do semanário humoristico «Sempre Fixe».

No seu alegre semanário destacamos: *O cão falador*, novela animal; «Mexericos do Chiado», «Lisboa a Rir», «Ar...cénico» e «Aventuras do dr. Globus».

Valença ilustra a primeira página com uma magistral caricatura.

MUITO SALMÃO NO MINHO

e poucas lampreias no Lima

VIANA DO CASTELO, 19—Os pescadores da Bandeira, de Santa Marta de Portuselo e Meadela iniciaram já o lançamento das «tranqueiras» no rio Lima para a pesca das lampreias. Apesar das águas correrem muito frias e as noites se apresentarem muito propicias, as lampreias apanhadas são em numero muito diminuto, se as compararmos com as pescas dos anos anteriores. Em compensação, no rio Minho, apareceram já salmões, e desde há um mês a esta parte, o que é verdadeiramente excepcional.

O PORTO pelo telefone

Incêndio numa fábrica

PORTO, 21.—Esta manhã manifestou-se incêndio na fábrica de fiação e tecidos de algodão, pertencente á firma Azevedo Ferreira e C.ª Ld.ª, no lugar de Cabanas, em Rio Tinto. Ardeu grande quantidade de algodão em rama, tendo o fogo consumido parte do travejamento do armazém onde aquele se encontrava. Trabalharam na extinção do fogo os Bombeiros Voluntários de Ermezinde, Valbom e Gondomar, empregando treze agulhetas alimentadas por três moto-bombas. Os prejuizos, que são avultados, estão cobertos por várias companhias seguradoras.

Prisão por suspeita

No lugar de S. Lourenço, Vilar de Andorinho, Gaia, foi encontrado um feto num pinhal. Participado o caso á G. N. R., dos Carvalhos, alguns agentes dirigiram-se ao local, onde procederam a averiguações, efectuando a detenção de uma jornaleira.

Queda grave

Em consequência de ter dado uma queda, quando seguia de moto, em Arcozelo, ficou internado, num pavilhão do Hospital da Misericórdia, Belmiro de Morais Guedes, de 20 anos, solteiro, residente em Suzedo, Gaia, que sofreu fractura da base do cranio.

Ordem dos Engenheiros

A Comissão de Pontes e Estruturas da Secção de Engenharia Civil da Ordem dos Engenheiros vai promover uma série de conferências sobre o betão pré-esforçado.

A primeira conferência, que se efectua amanhã, ás 21 e 30, na sede da Ordem, será proferida pelo sr. eng. Joaquim Sarmento, subordinada ao titulo «Evolução da técnica do betão pré-esforçado», que versará sobre os seguintes assuntos: introdução; problemas que se procuram resolver; a ideia do betão pré-esforçado e as primeiras tentativas a realizar; o emprego dos aços de alta resistência; principais sistemas construtivos e seus campos de aplicação; e propriedades do betão pré-esforçado.

A segunda palestra, também pelo eng. Joaquim Sarmento e subordinada ao titulo «Estabilidade do betão pré-esforçado em flexão», será proferida na sessão de 5 de Fevereiro próximo, estando previstas mais três palestras em 19 de Fevereiro e 5 de Março, pelo eng. António Gonçalves e, em 19 de Março, pelo eng. Teixeira Rego.

A energia atómica

para usos clínicos

Dentro do programa dos trabalhos que a missão cientifica britanica de isótopos veio fazer ao nosso País, por iniciativa do Instituto Britanico em Portugal e em colaboração com o Instituto de Alta Cultura, o sr. dr. W. K. Sinclair, pronunciou hoje, ás 11 horas, na sala de conferências do Hospital de S. José, mais uma palestra subordinada ao tema «O manuseamento e a medição de isótopos radioactivos num hospital». Assistiram muitos médicos, que acompanharam com o maior interesse a dissertação daquele cientista.

A exposição sobre aplicações de energia atómica, patente naquele hospital, passou, desde hoje, a estar aberta ao publico também da parte da tarde, entre as 15 e as 17 horas. As conferências e demonstrações efectuam-se todos os dias, ás 11 e ás 21 e 30.

As comparticipações do Estado

pelo Fundo de Desemprego

Um decreto-lei prorrogou até 31 de Dezembro de 1955 o prazo fixado nos artigos 1.º e 4.º do decreto-lei n.º 36.575, durante o qual as comparticipações do Estado pelo Fundo de Desemprego nos encargos de construção e beneficiação de estradas e caminhos municipais e de obras de abastecimento de água sem distribuição domiciliária poderão atingir 75 por cento, independentemente da importancia da respectiva mão-de-obra.

FENÓMENO TERATOLÓGICO

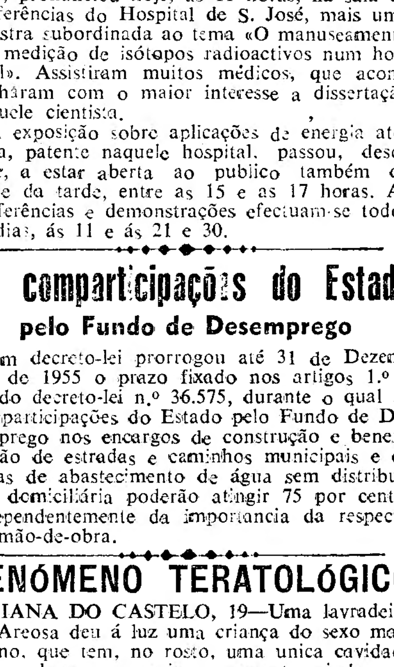
VIANA DO CASTELO, 19—Uma lavradeira da Areosa deu á luz uma criança do sexo masculino, que tem, no rosto, uma unica cavidade para a boca e o nariz e apresenta, ainda, seis dedos em cada mão. Apesar de tudo, a criança, que nasceu no sábado, está ainda viva.

APT APT APT APT APT APT

—É assinante da Companhia?

Se não possue ainda a nova Lista N.º 75, comunique-nos o facto telefónicamente para 94-628.

APT APT APT APT APT APT



O discurso do presidente Eisenhower

e as reacções que provocou em diferentes países

(Continuação da 1.ª página)

para satisfação da curiosidade dos leitores.

A margem dos pormenores pitorescos e dos relatos das cerimónias, os observadores políticos não descuram a missão de analisar atentamente o discurso que o presidente proferiu depois de prestar juramento. Roger Massip, no «Figaro», estudando em primeiro lugar as «aparências do discurso», observa que a maior parte desta peça oratória poderia ter sido proferida pelo presidente cessante, afirmando que, no entanto, isso não quer dizer que a política americana siga daqui por diante os métodos anteriores. «Convém não esquecer», escreve o articulista, «que os novos dirigentes assumem o Poder com a firme decisão de fazer melhor que os antecessores e com a intenção de cumprirem as promessas feitas durante uma campanha eleitoral em que a demagogia, bem nos lembramos disso, correu a jorros». O comentador observa que os dirigentes democráticos deixam a América em face duma Europa «ainda não organizada, onde as grandes estruturas políticas e militares se vão erguendo no meio de dificuldades cada vez maiores». Passando depois á «realidade do discurso», Roger Massip afirma que não sofre duvida que os novos dirigentes americanos vão colocar a caprichosa e indócil Europa em face das suas próprias responsabilidades, que os novos embaixadores nas capitais europeias vão usar linguagem mais firme e mais premente, e que as relações entre os Estados Unidos e a Europa vão entrar numa fase delicada.

Robert Boby, no «Aurore», mostra-se completamente satisfeito com o discurso do novo presidente, «discurso de rara elevação e vibrante profissão de fé». E prossegue: «O Mundo acolherá confiadamente o general vitorioso, e os Franceses saudarão também o amigo que, no seu primeiro discurso presidencial, quis prestar homenagem ao sacrifício dos nossos soldados na Indochina».

O jornal «Échos», das esferas financeiras, afirma que o discurso «cria motivo para apaziguamento para aqueles que receavam uma modificação completa da política americana, vindo mostrar que essa política nem será a das «forças estáticas» do presidente Truman, nem a atitude «agressiva» do general MacArthur, nem o «isolacionismo» do senador Taft, mas sim uma acção firme com base nos factos e não em hipóteses, impregnada do prático bom-senso dum estadista ponderado, desejoso de promover a paz do Mundo e o bem-estar dos indivíduos numa vida livre».

Marcel Gimont, no «Combat», jornal socialista, nota que o novo presidente «não disse—a nós que o ouvimos de longe—o que contava fazer e o que seria a sua política por detrás das fórmulas e palavras». E acrescenta: «Mesmo assim já sabemos o suficiente, não para decidir se havemos de nos sentir contentes ou se havemos de tremer, mas sim para redobrar de atenção e até de vigilancia. Seja como for, o que nós sabemos melhor, aqui na Europa, é que o ano agora no começo vai ser decisivo. Resta ver se ainda somos senhores do nosso destino».

O «Humanité» dedica aos acontecimentos de ontem nos Estados Unidos cinquenta linhas na terceira página. —(France Presse).

Comentários britanicos

LONDRES, 21 — O primeiro discurso oficial do presidente Eisenhower suscita abundantes comentários nos jornais da capital britanica.

Para o «Daily Herald», trabalhista, o presidente não quer a paz pela subserviência. Segundo o comentador deste jornal, o apelo do presidente a favor da unidade da Europa constitui um dos pontos salientes do discurso.

O «News Chronicle», liberal, afirma que o general Eisenhower pede a Estaline que ajude a pôr termo á guerra fria, e que o discurso foi «firme e razoável, tratou de todas as questões em suspenso e reflectiu com dignidade o profundo desejo da maior parte dos povos do Mundo neste meio-século». O comentador daquele jornal conclui dizendo que o discurso presidencial significa o rompimento aberto com o isolacionismo.

ONTEM, EM WASHINGTON: dando a direita a Truman, o general Eisenhower dirige-se para o Capitólio, a fim de prestar o seu compromisso de honra como presidente dos Estados Unidos

Para o «Times», independente, tem especial interesse a afirmação produzida pelo presidente Eisenhower ao declarar que o seu Governo não procuraria impôr pela força as suas próprias concepções políticas, sociais ou económicas.

Quanto ao «Daily Mail», conservador, chama a atenção dos seus leitores para as declarações do presidente Eisenhower acerca da Europa: «Estas afirmações, que contêm implicitamente a garantia da continuidade do auxílio americano aos países europeus, conferem ainda maior importancia á próxima viagem de Foster Dulles e Harold Stassen, principais responsáveis pela concessão e aplicação desse auxílio».

O «Daily Express», conservador da direita, salienta a afirmação do presidente segundo a qual «as trocas comerciais, nos Estados Unidos como no estrangeiro, devem ser desenvolvidas nos moldes duma política que fomente a produtividade».—(F. P.).

A repercussão em Tóquio

TÓQUIO, 21—O discurso de posse do presidente Eisenhower é geralmente bem acolhido nos círculos políticos e autorizados desta capital. As esferas oficiais parecem aliviadas com a afirmação do homem que, diz-se em Tóquio, entrará na História como o presidente da paz ou da guerra, no sentido de que os Estados Unidos tencionam dar igual importancia á Europa e á Asia.

Um informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros lembrou que o presidente Eisenhower prometeu achar solução para a guerra na Coreia, evitando a extensão do conflito e fazem-se votos por que a promessa seja cumprida. Os chefes liberais que, com Yoshida, pensam que a U. R. S. S. não quer uma guerra mundial, emitem a esperança de que o Governo republicano, no que respeita á política do Japão, dará prioridade ao reequilíbrio económico. Notam, oficiosamente, que forçando o Japão a rearmar-se a ritmo acelerado e obrigando-o a entrar num pacto anti-comunista, os Estados Unidos bem poderiam comprometer por muito tempo o equilíbrio económico, sempre precário, do Japão e provocar uma reacção perigosa em Moscovo e Pequim.

Os círculos oficiais esperam com interesse a viagem que Foster Dulles, arquitecto do tratado de San Francisco, deve fazer a Tóquio, em Julho.

Constou que talvez o presidente Yoshida vá a Washington, em breve, para conferenciar com o novo presidente norte-americano sobre os grandes problemas que interessam os dois países. O rumor ainda não teve confirmação.

A unica nota verdadeiramente discordante nos círculos políticos — com excepção, bem entendido, dos comunistas—é dada pelos chefes do Partido Socialista da esquerda que patrocinam a criação, no Extremo Oriente, de uma terceira força entre Moscovo e Washington. Dizem estes que o discurso do novo presidente americano é abstracto, pensando poder concluir que Eisenhower perdeu a esperança de negociar com a U. R. S. S., e que o perigo de guerra aumentou.—(F. P.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A Câmara italiana

votou a confiança no Governo

ROMA, 21 — A Camara dos Deputados votou a confiança no Governo de Alcide de Gasperi por 339 votos contra 25, aprovando assim o projecto de lei de reforma eleitoral. A sessão durava desde domingo de manhã, apenas se interrompendo por hora e meia, ontem á tarde, em virtude dum violento incidente. Pouco antes de começar o escrutinio, os deputados comunistas e socialistas de Nenni sairam da sala para protestar contra a reforma eleitoral.

O projecto de lei, que terá de ser aprovado pelo Senado, prevê o aparentamento das listas e a atribuição de 65 por cento dos lugares ao partido ou agrupamento de partidos que obtiver mais de 50 por cento dos sufrágios nas eleições gerais da próxima Primavera.

A Camara aprovou em seguida o projecto de lei de reforma eleitoral, na generalidade, por 332 votos contra 17. —(France Presse).

A repressão policial

na Alemanha oriental

BONN, 21—A rádio do Noroeste disse hoje que agentes de segurança do Estado na Alemanha oriental tinham passado busca á casa do vice-primeiro-ministro Otto Nuschke, chefe do Partido Cristão-Democrático e que tinham confiscado arquivos confidenciais do partido.

A rádio, citando «os seus próprios correspondentes», disse que Nuschke se encontrava presente quando os agentes lhe invadiram a casa no distrito de Hennigsdorf, no Oriente de Berlim. Não disse quando se tinha dado o incidente.—(R.).

Cinco dias consecutivos

a tocar piano

HAVRE, 21—O pianista francês Robert Sergyl, que costuma tocar em clubes nocturnos, e está a tentar bater o «record» mundial de permanência ao piano, estava ontem a tocar havia cinco dias consecutivos num bar do Havre, e mantinha-se á custa de oxigénio.

O oxigénio é-lhe fornecido continuamente por meio de um tubo fixado no piano e que liga a uma garrafa. A's 14 horas de ontem estava a tocar há 125 horas seguidas e tenciona continuar a tocar até ás 3 horas da madrugada da próxima segunda-feira, a fim de bater o «record» de 202 horas, que pertence a um alemão.

O pianista descansa durante uma hora numa cama de campanha próximo do bar, após cada periodo de seis horas.—(R.).

O amor maternal

chamou-a á razão

KEMPEN (Renania), 21.—Um comboio de passageiros entrou ontem na estação de Kempen com uma criança de 3 anos de idade, a desfazer-se em lágrimas, sentada na frente da locomotiva. A mãe da criança, de 20 anos de idade, foi encontrada morta junto da linha não muito longe. Tinha sido colhida pelo comboio.

A Polícia disse ter a certeza de que a mulher se tinha suicidado colocando-se na frente do comboio. Tivera a intenção de levar a criança consigo, mas no ultimo momento, talvez instintivamente, levantou a criança acima da cabeça e, miraculosamente, depositou-a na locomotiva sem uma beliscadura.—(Reuter).

UMA EPIDEMIA DE SOLUÇOS

já matou 55 crianças em Recife

ESTOCOLMO, 21—O «Svenska Dagbladet» informa que se organizou em Estocolmo um movimento, de caracter particular, para acudir ás vitimas de uma curiosa epidemia de soluços que grassa actualmente na cidade brasileira dó Recife e que já causou a morte de 55 crianças, com perto de 1 ano. Duas mil doses de um novo remédio sueco, com base no anestésico xilocaína, foram ontem expedidas, de avião, para o Brasil.—F. P.).

Na Joalharia Mergulhão

pode V. Ex.ª apreciar peças de prata antiga e cópias, que honram a prataria portuguesa.

Rua de S. Paulo, 162—Tel. 30013.

TEATRO NACIONAL DE SÃO CARLOS

TEMPORADA DE ÓPERA DO ANO DE 1953

FEVEREIRO-ABRIL

AVISO

A bilheteira continua aberta para a assinatura livre

Dia 25: Venda avulso para todos os espectáculos

PREÇOS: 1.as RECITAS (NOITE)—ASSINATURA: Cadeiras, 100$00. Avulso: Cadeiras, 125$00.
2.as RECITAS («MATINÉES» CULTURAIS)—ASSINATURA: Cadeiras, 60$00. Varandas, 15$00 e 7$50. Avulso: Cadeiras, 75$00. Varandas, 25$00 e 10$00.

TELEFONE DA BILHETEIRA 21552